

MATURIDADE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Pesquisa Archibald & Prado
www.maturityresearch.com

Relatório Geral 2012

Versão Resumida

20/Janeiro/2013

Versão 3

Organizado por:
Darci Prado e Warlei Agnelo de Oliveira



Darci Prado é sócio-consultor da FALCONI. Graduado em Engenharia Química pela UFMG, pós-graduado em Engenharia Econômica pela Fundação Dom Cabral e doutor pela UNICAMP. Participou da fundação dos capítulos do PMI em Minas Gerais e Paraná e foi membro da Diretoria do PMI-MG entre 1998-2002. Foi presidente do Clube IPMA-BH entre 2006 e 2008. Autor de 10 livros sobre gerenciamento de projetos.



Warlei Agnelo de Oliveira é assessor da Secretaria de Transportes e Obras Públicas e atualmente é Gerente do Projeto Estruturador “Metrô de Belo Horizonte”. Graduado em Engenharia Civil com MBA em Gestão de Projetos pela FGV e Mestrado em Administração. Possui a certificação Orange Belt do ILL e atualmente é professor dos Cursos de Engenharia Civil e Tecnólogo em Gestão Ambiental do Centro Universitário UNA.

Estamos apresentando o **Relatório Geral – Versão Resumida** dos resultados da pesquisa Archibald & Prado relativo ao ano de 2012. Esta pesquisa esteve disponível gratuitamente no site www.maturityresearch.com durante os meses de setembro a dezembro de 2012 e foi respondida por **434** profissionais de todos os tipos de organizações brasileiras. Os dados fornecidos são oriundos de um total de 8.680 projetos.

O resultado final apresentou uma **maturidade média de 2,60**. Este valor pode ser visto como bom para as organizações brasileiras se considerarmos o pouco tempo em que o assunto GP ganhou repercussão no Brasil. Mas, certamente, é pouco quando olhamos o muito que ainda tem que ser feito no Brasil.

Os resultados mostrados a seguir estão agrupados e, tal como informado em nosso site, os dados mostrados seguem os seguintes pressupostos:

- Somente são mostrados dados de grupamentos que contenham acima de 5 participantes;
- Nenhum dado de maturidade individual será disponibilizado em nenhum meio de divulgação.

MATURIDADE:

- Maturidade: 2,60

INDICADORES DE RESULTADOS

- Índice de Sucesso:
 - Sucesso Total: 49,7%
 - Sucesso Parcial: 35,2%
 - Fracasso: 15,1%
- Atraso: 28,0%
- Estouro de custo: 15,0%

COMPOSIÇÃO DA CARTERIA MÉDIA DE PROJETOS POR PARTICIPANTE

- Quantidade média de projetos: 20
- Duração média de cada projeto: 11 meses
- Valor médio de cada projeto: R\$ 30.363.324,00

1. Resultados Maturidade 2012
2. Resultados Indicadores 2012
3. Aspectos de governança
4. Evoluções
5. Valor do Modelo de Maturidade
6. Resumo dos principais resultados
7. Participantes
8. Revisão do modelo Prado-MMGP
9. Equipe que produziu esta pesquisa
10. Agradecimentos

Resultados sobre Maturidade

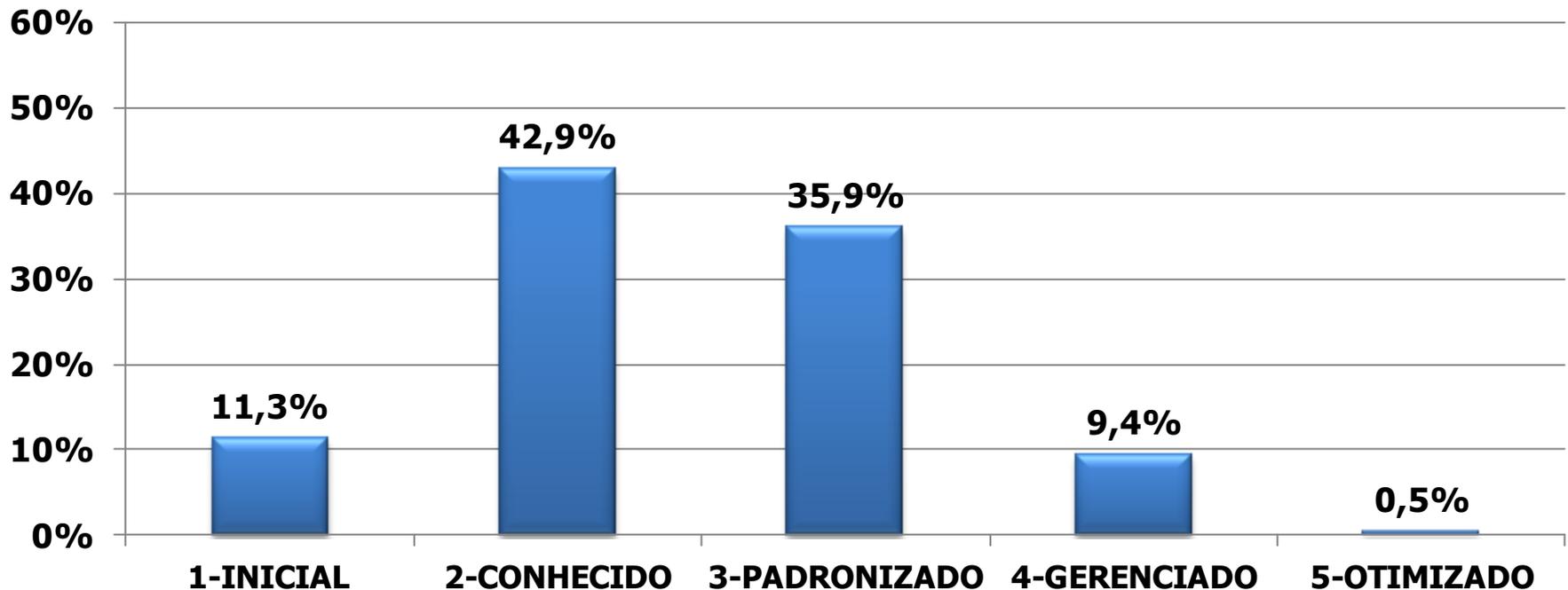
Nesta parte do relatório estão apresentados:

- Resultados gerais
- Comparação com anos anteriores
- Maturidade estratificada por:
 - Tipo de organização
 - Categorias de projeto
 - Áreas de atuação
 - Faturamento
 - Estado de Origem

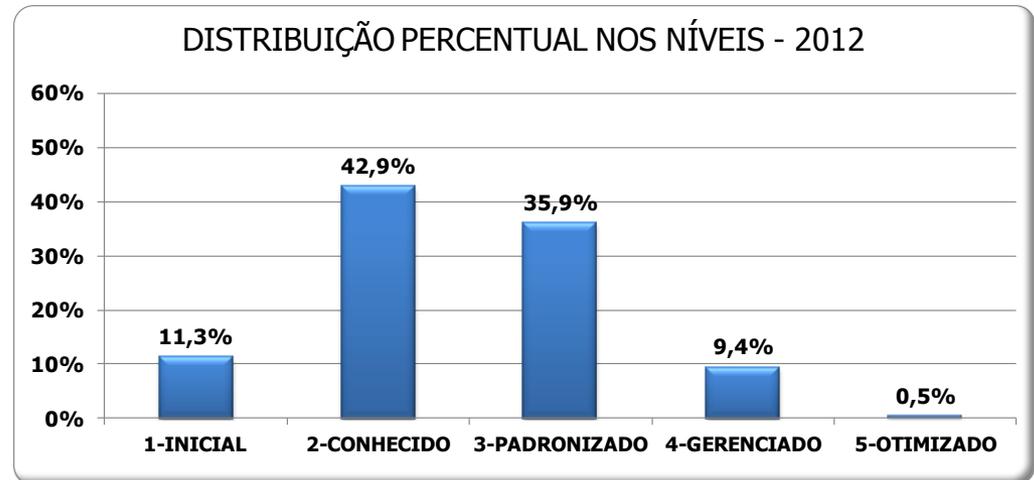
Maturidade global média: **2,60**

Ainda temos forte predominância no nível 2

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL NOS NÍVEIS - 2012



- Nível 1** – 11,3% ainda não iniciaram a evolução.
- Nível 2** – 42,9% investiram em conhecimentos.
- Nível 3** – 35,9% implantaram padrões
- Nível 4** – 9,4% dominam o processo.
- Nível 5** - **0,5%** atingiram o nível otimizado.

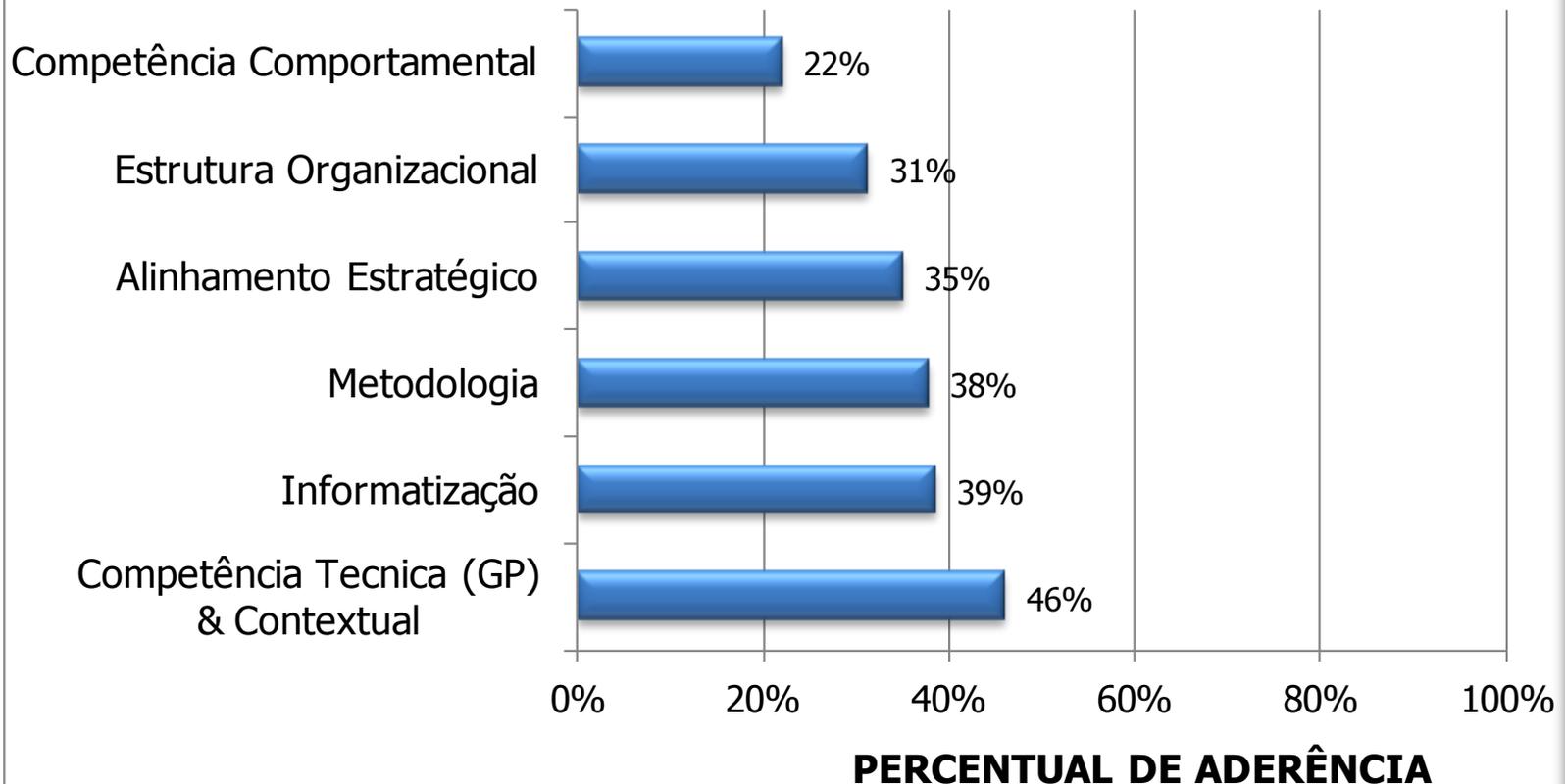


Comentários

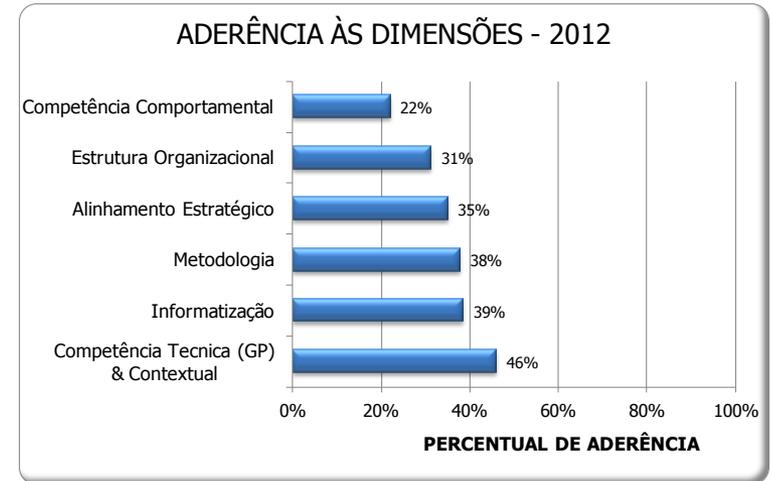
- Para 54,2% (níveis 1 e 2) das organizações participantes desta pesquisa, o gerenciamento de projetos ainda não possibilita trazer resultados aos seus negócios tal como seria desejado (níveis 3, 4 e 5);
- Destaque para o nível 3 com 35,9% de participação;
- Apenas 9,9% das organizações estão em níveis que permitem domínio e otimização do trabalho (níveis 4 e 5).

Competência Comportamental continua sendo o ponto fraco das organizações

ADERÊNCIA ÀS DIMENSÕES - 2012



Dimensão	Percentual de aderência
Competência Técnica & Contextual	46%
Informatização	39%
Metodologia	38%
Alinhamento Estratégico	35%
Estrutura Organizacional	31%
Competência Comportamental	22%



Interpretação dos resultados

Os resultados acima mostram que:

- As dimensões Competência Técnica, Informatização e Metodologia lideram;
- Competência Comportamental e Estrutura Organizacional vêm por último.
- Certamente todos os valores ainda são muito baixos.

Conclusões:

- Na maioria das organizações, a evolução continua ocorrendo mais fortemente nas dimensões Competência Técnica & Contextual, Informatização e Metodologia.

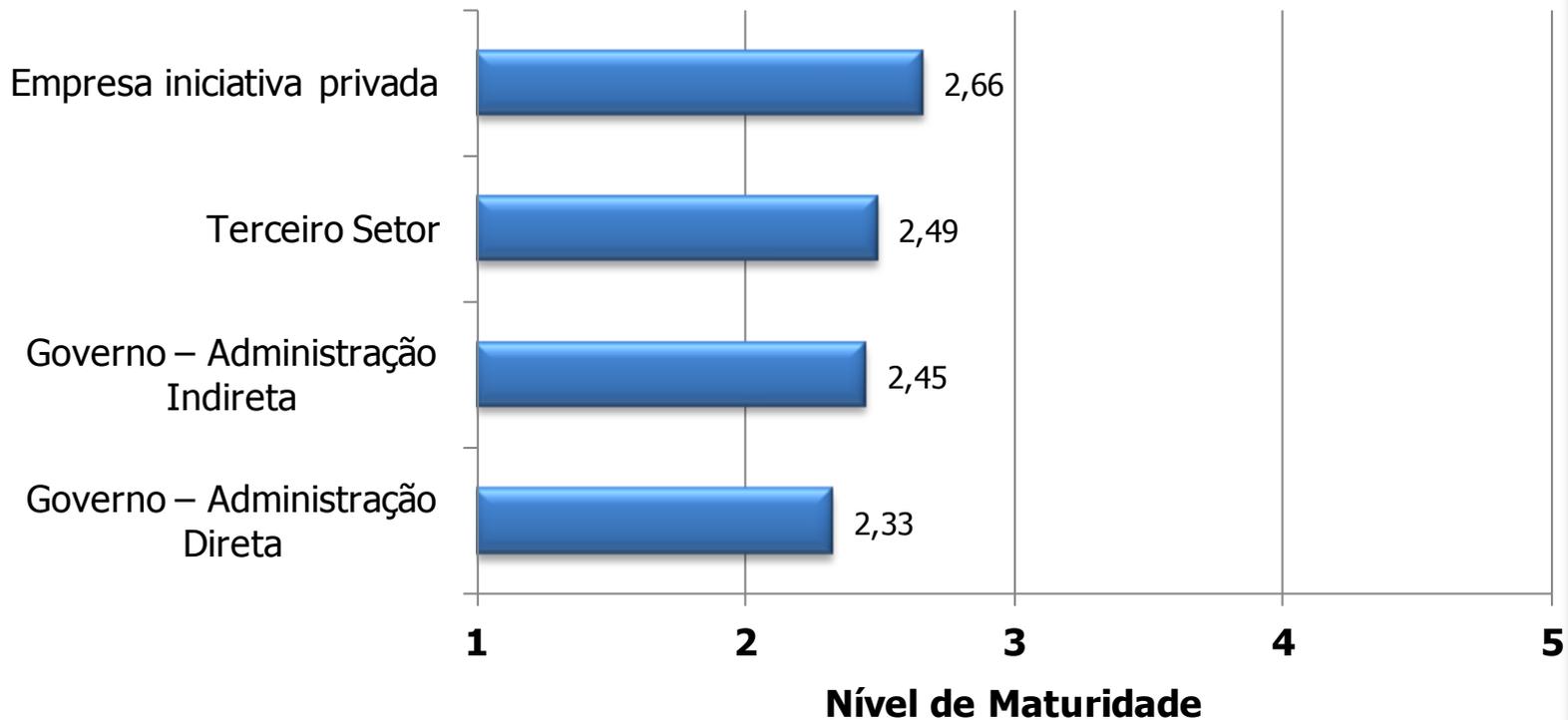
Tendo em vista que, por se tratar de uma pesquisa onde são feitas estratificações e trabalhadas amostras de diferentes tamanhos, estas possuem diferentes representatividades. Assim, se o total de respondentes para uma determinada amostra é alto, é também alta a representatividade dos dados referentes àquela quantidade de respondentes. A interpretação da representatividade dos dados é totalmente regida pela ESTATÍSTICA e, por ora, acreditamos que basta informar ao leitor indicações de representatividade para diferentes valores do total de respondentes.

Total de Respondentes	Representatividade
Acima de 56	Excelente representatividade
Entre 25 e 55	Boa representatividade
Entre 14 e 24	Média representatividade. Analise os dados com discernimento.
Abaixo de 14	Baixa representatividade. Analise os dados com discernimento

Observação: O alerta “analise os dados com discernimento” se prende ao fato de que algumas populações são **finitas** e, portanto, os critérios de representatividade são diferenciados. Por exemplo, se para o ramo de negócios “Refratários” temos apenas 5 empresas no Brasil e se todas elas participaram da pesquisa, os resultados apresentados seriam de total representatividade.

Empresas de Iniciativa Privada continuam liderando o ranking de maturidade.

MATURIDADE POR TIPO DE ORGANIZAÇÃO - 2012



“Construção & Montagem” e “Mudanças Organizacionais” lideram o *ranking*

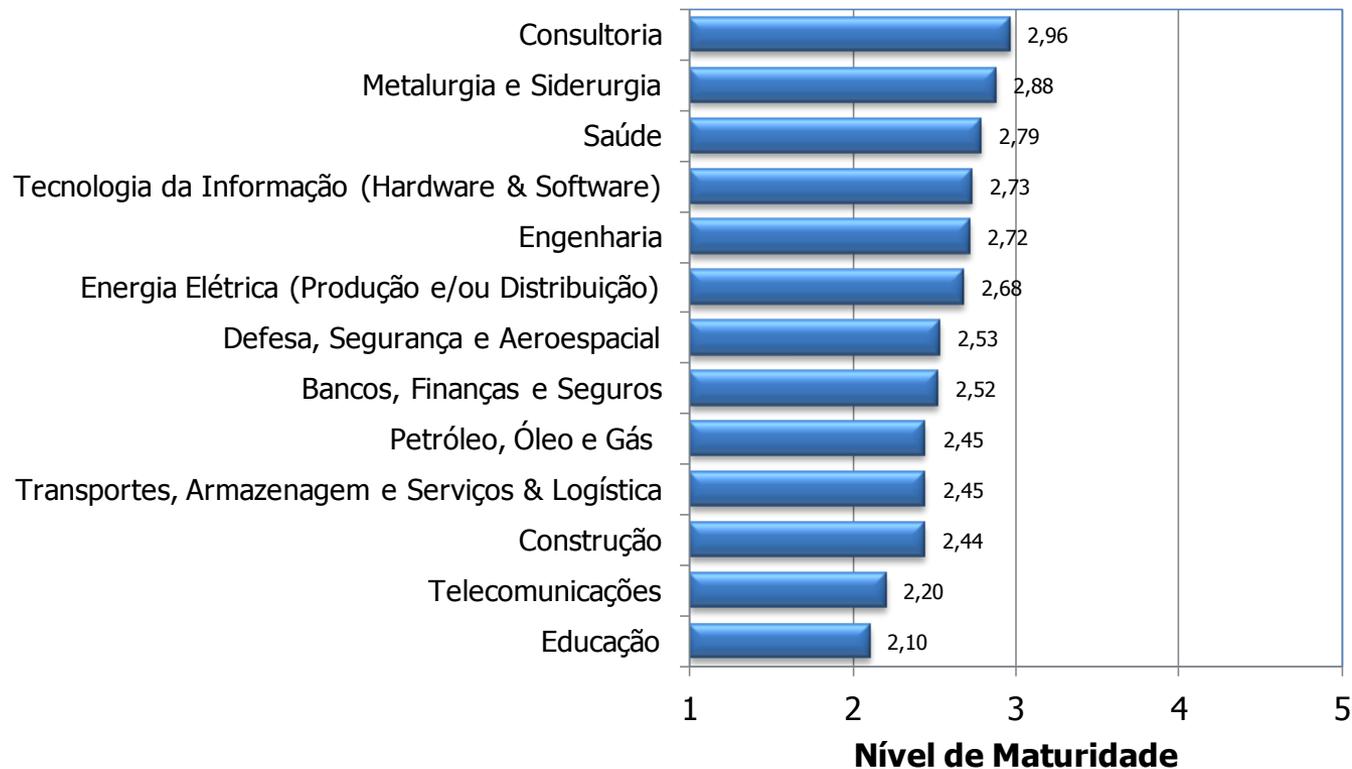
MATURIDADE POR CATEGORIAS DE PROJETOS - 2012

(Conforme Modelo de Archibald)



Apresentamos apenas as áreas que respondem por cerca de 80% dos participantes. A pesquisa utiliza um total de 28 Ramos de Negócios.

MATURIDADE POR ÁREA DE ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES - 2012



Empresas de faturamento intermediário tem menor maturidade.

MATURIDADE POR CLASSE DE FATURAMENTO - 2012



Apresentamos apenas os estados que totalizaram 80% dos participantes.

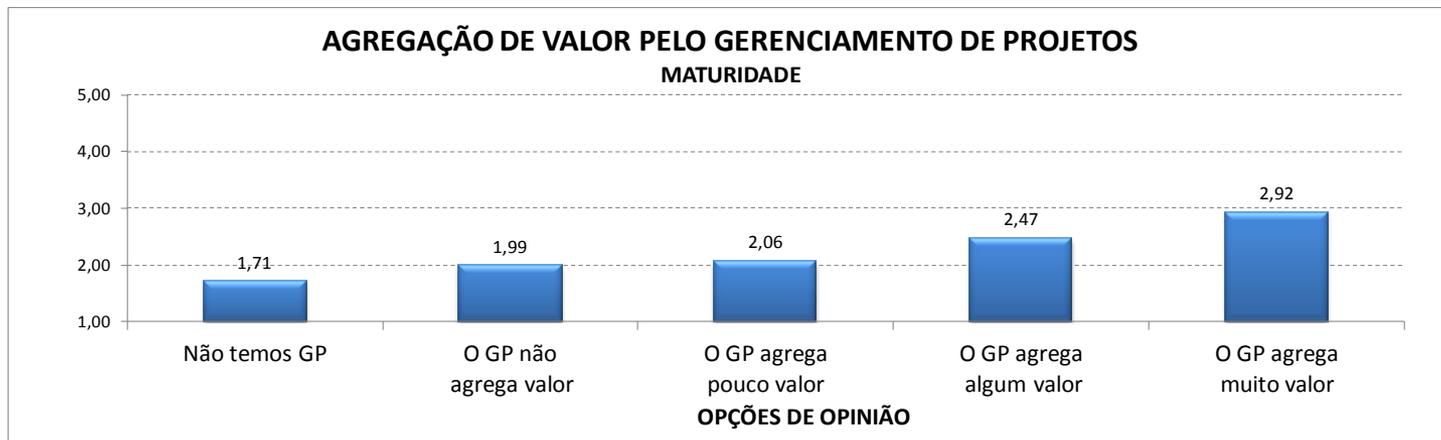
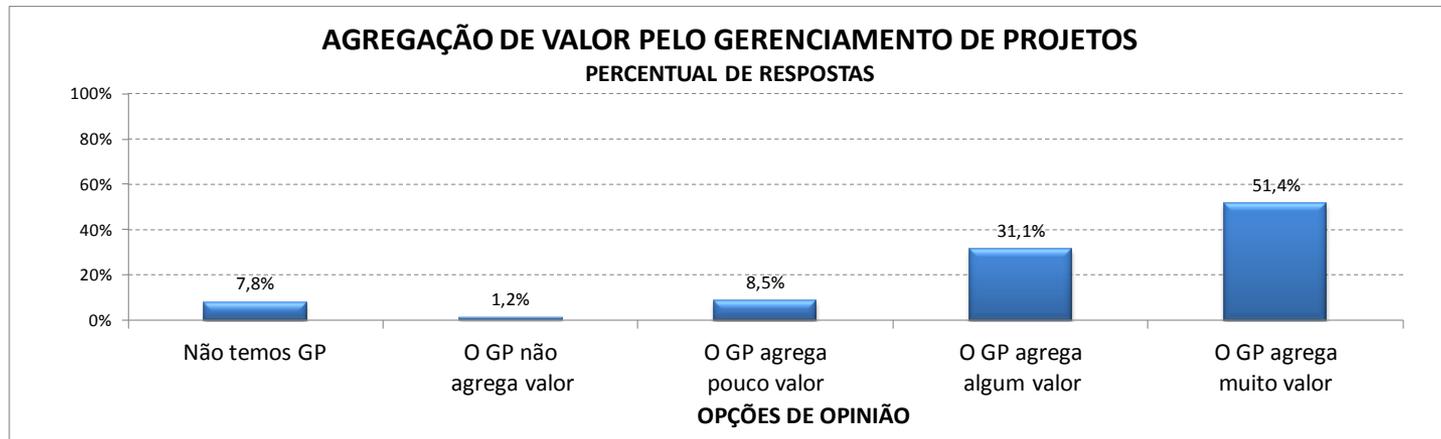


Resultados: Indicadores

Nesta parte do relatório estão apresentados:

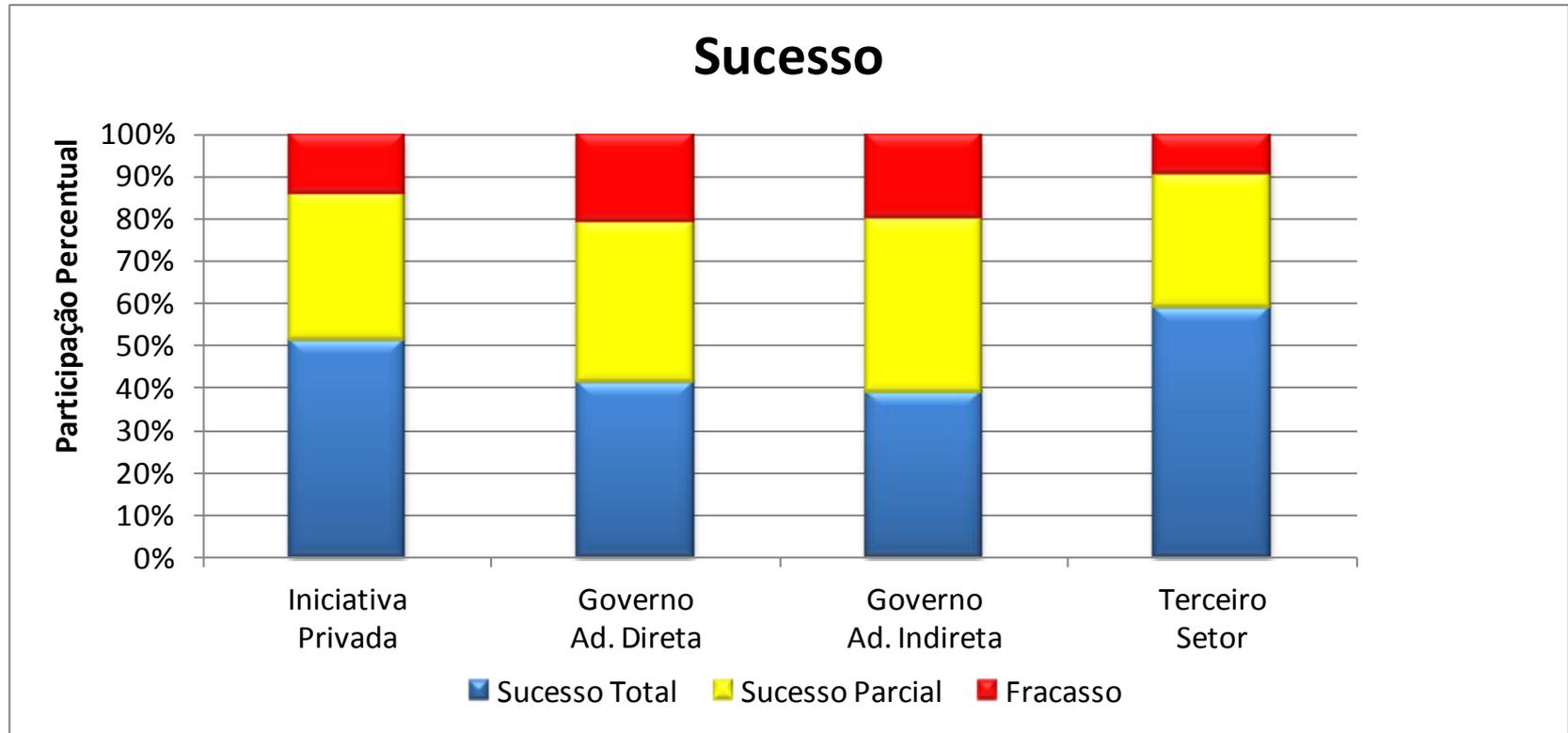
- Valores médios obtidos para:
 - Percepção de agregação de valor
 - Sucesso (Sucesso Total, Sucesso Parcial e Fracasso)
 - Atraso
 - Estouro de custos

As empresas onde a alta administração e as lideranças têm uma percepção de que as boas práticas de gerenciamento de projetos agregam muito valor são exatamente aquelas de maior maturidade segundo o modelo MMGP.



Obs.: o tamanho da amostras "o GP não agrega valor" é de baixa representatividade

Empresas do setor privado tem melhor desempenho que empresas do setor público.



Tamanho das amostras:

Setor privado: 339 participantes

Gov – Adm. Direta: 43 participantes

Gov – Adm. Indireta: 40 participantes

Terceiro Setor: 12 participantes (tamanho de amostra de baixa representatividade)

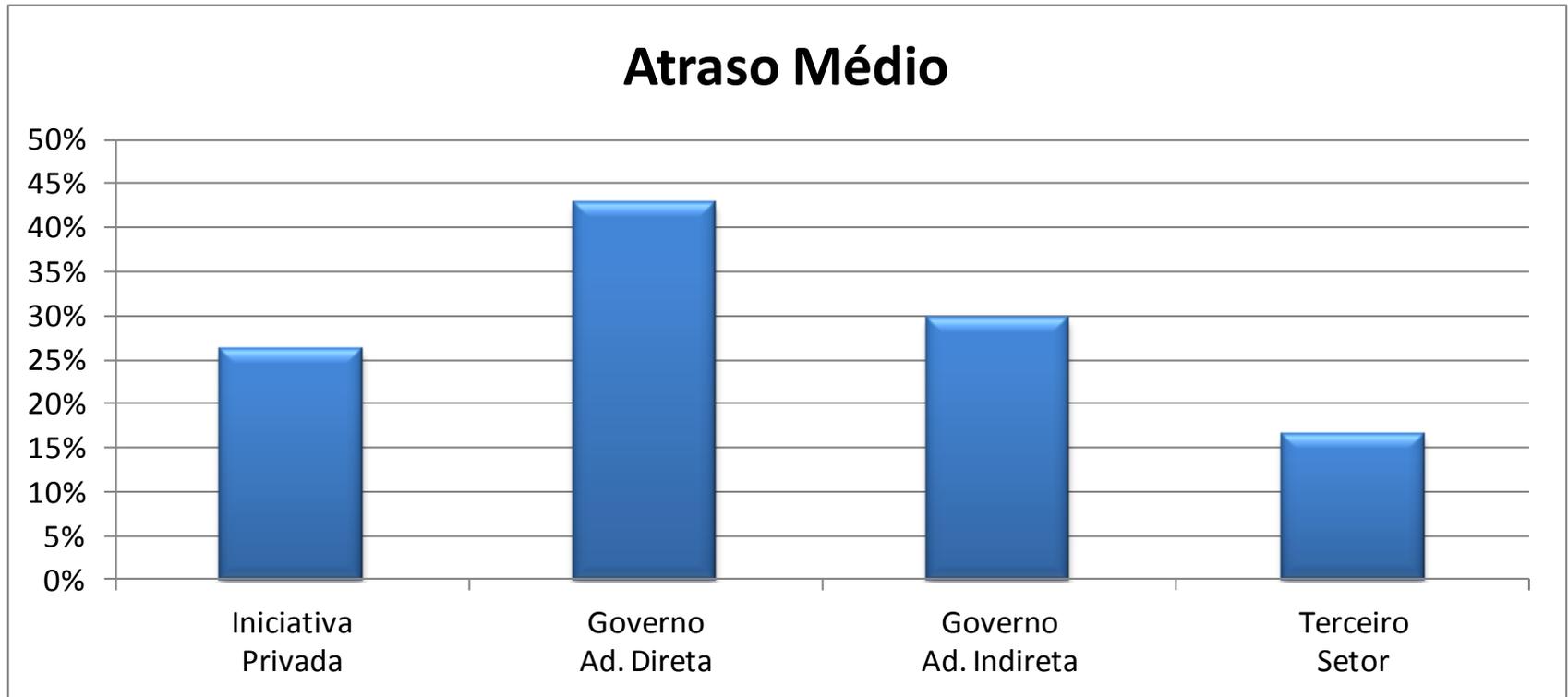
Os participantes utilizaram a seguinte conceituação de sucesso:

Sucesso total: Um projeto bem sucedido é aquele que atingiu a meta. Isto geralmente significa que foi concluído e produziu os resultados e benefícios esperados e os principais envolvidos ficaram plenamente satisfeitos. Além disso, mas não obrigatoriamente, espera-se que o projeto tenha sido encerrado dentro das exigências previstas para prazo, custo, escopo e qualidade (pequenas diferenças podem ser aceitas).

Sucesso parcial ou comprometido: o projeto foi concluído, mas não produziu todos os resultados e benefícios esperados. Existe uma significativa insatisfação entre os principais envolvidos. Além disso, provavelmente algumas das exigências previstas para prazo, custo, escopo e qualidade foram significativamente excedidas.

Fracasso: existe uma enorme insatisfação entre os principais envolvidos ou porque o projeto não foi concluído ou porque não atendeu às expectativas dos principais envolvidos ou porque algumas das exigências previstas para prazo, custo, escopo e qualidade foram excedidas de forma absolutamente inaceitável.

Empresas do setor privado em melhor desempenho que empresas do setor público.



Tamanho das amostras:

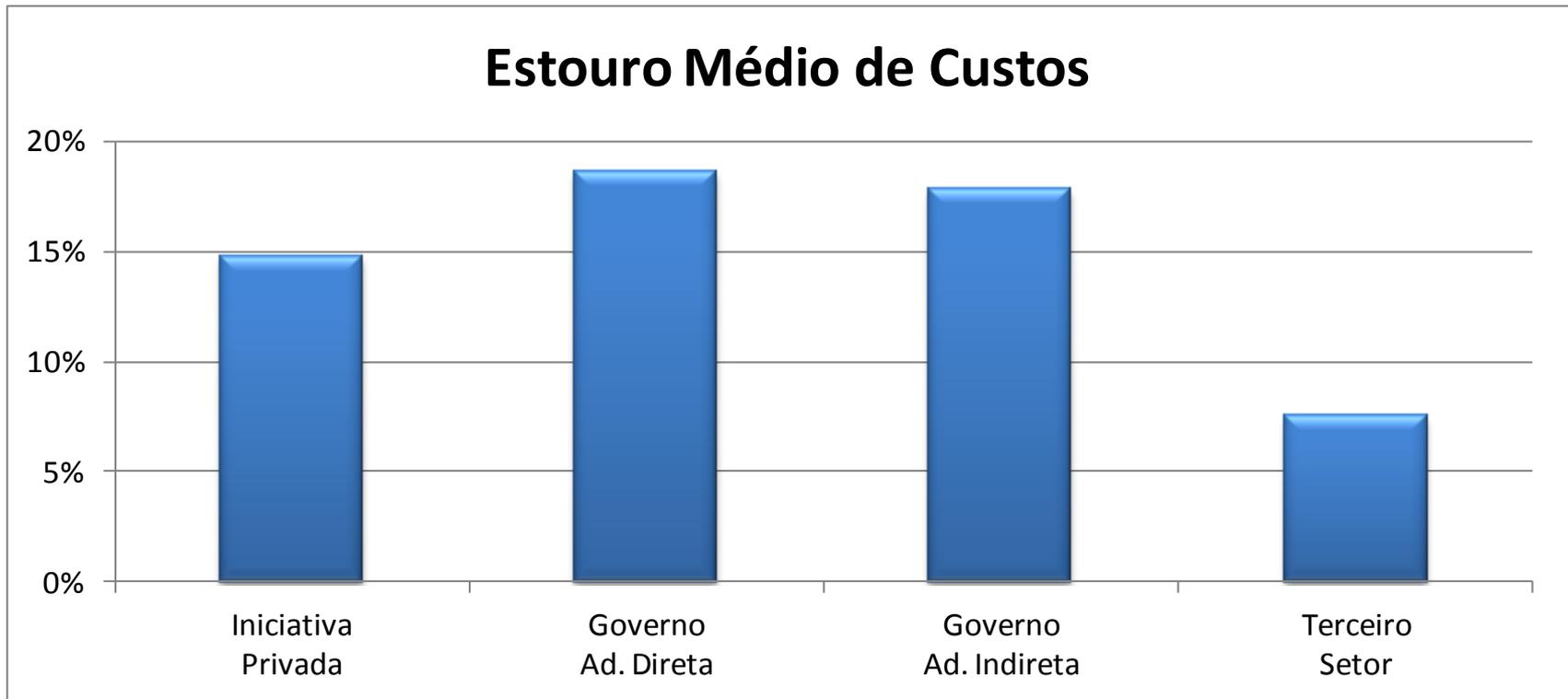
Setor privado: 339 participantes

Gov – Adm. Direta: 43 participantes

Gov – Adm. Indireta: 40 participantes

Terceiro Setor: 12 participantes (tamanho de amostra de baixa representatividade)

Empresas do setor privado em melhor desempenho que empresas do setor público.



Tamanho das amostras:

Setor privado: 339 participantes

Gov – Adm. Direta: 43 participantes

Gov – Adm. Indireta: 40 participantes

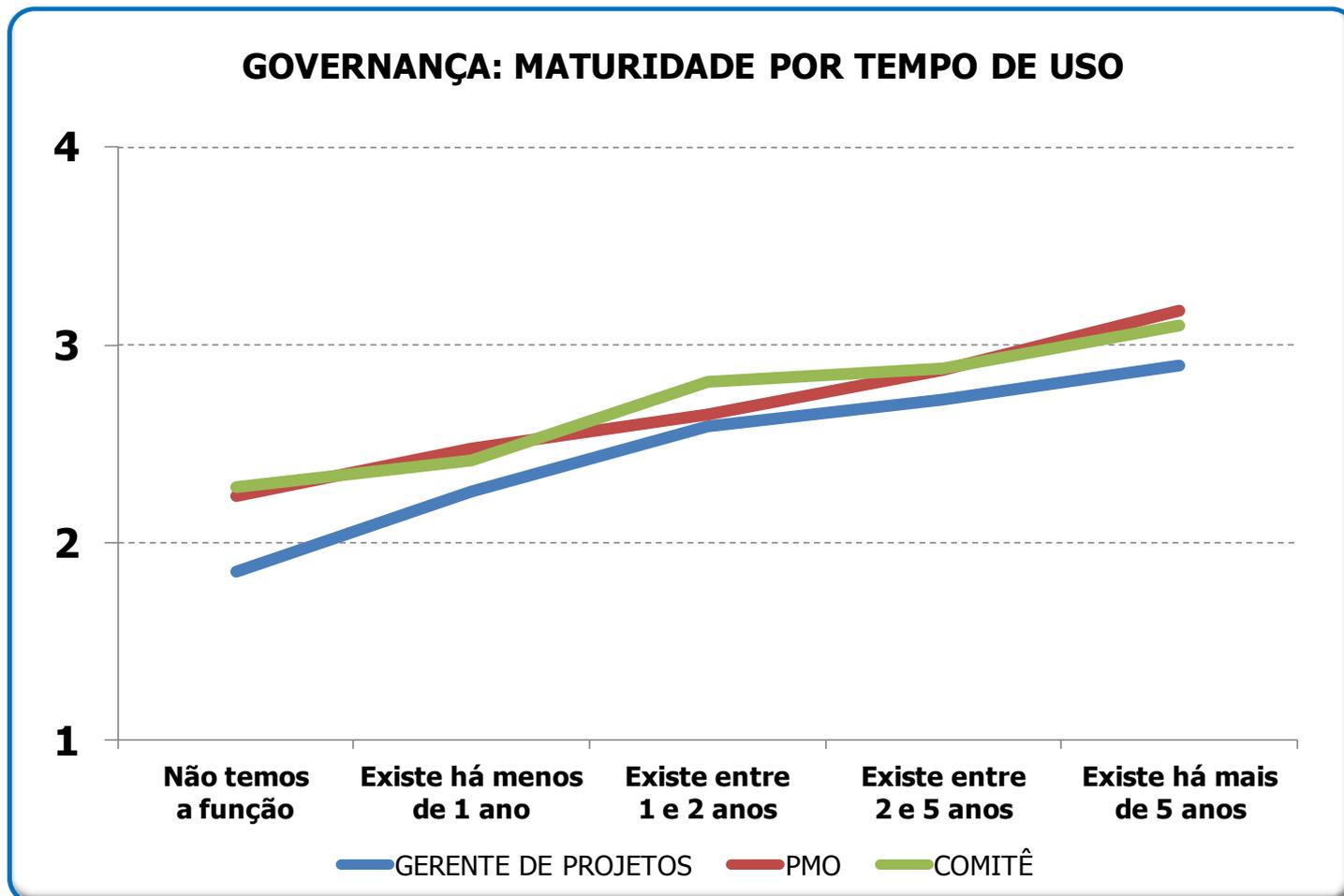
Terceiro Setor: 12 participantes (tamanho de amostra de baixa representatividade)

Aspectos de governança

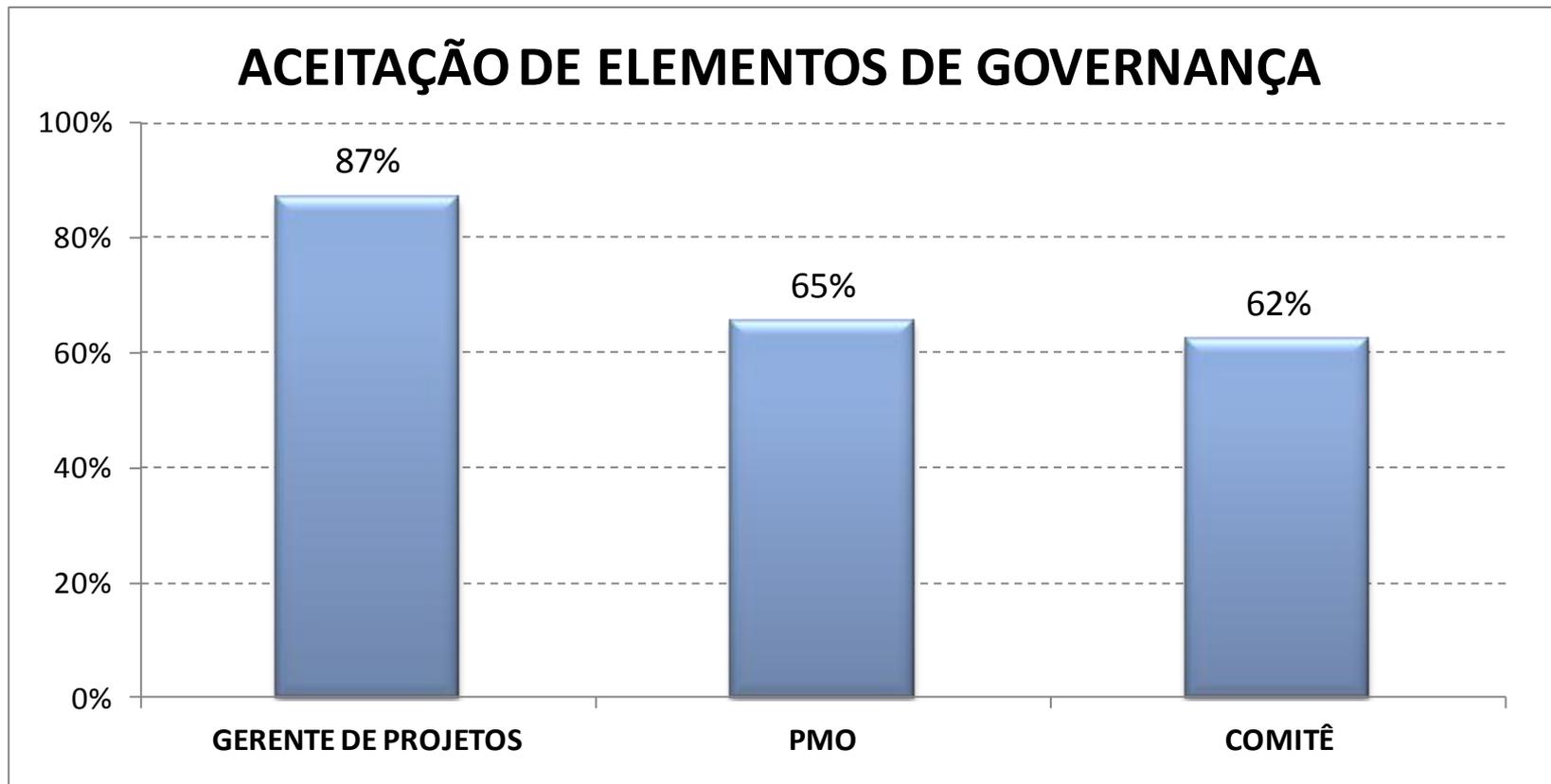
Nesta parte do relatório estão apresentados dados sobre a importância e aceitação dos seguintes aspectos de governança:

- Gerente de Projetos
- PMO
- Comitê

Organizações que utilizam os elementos de governança há mais tempo tem maior maturidade. O gráfico mostra a relação entre a média das maturidades das organizações participantes e o tempo de uso dos elementos de governança.



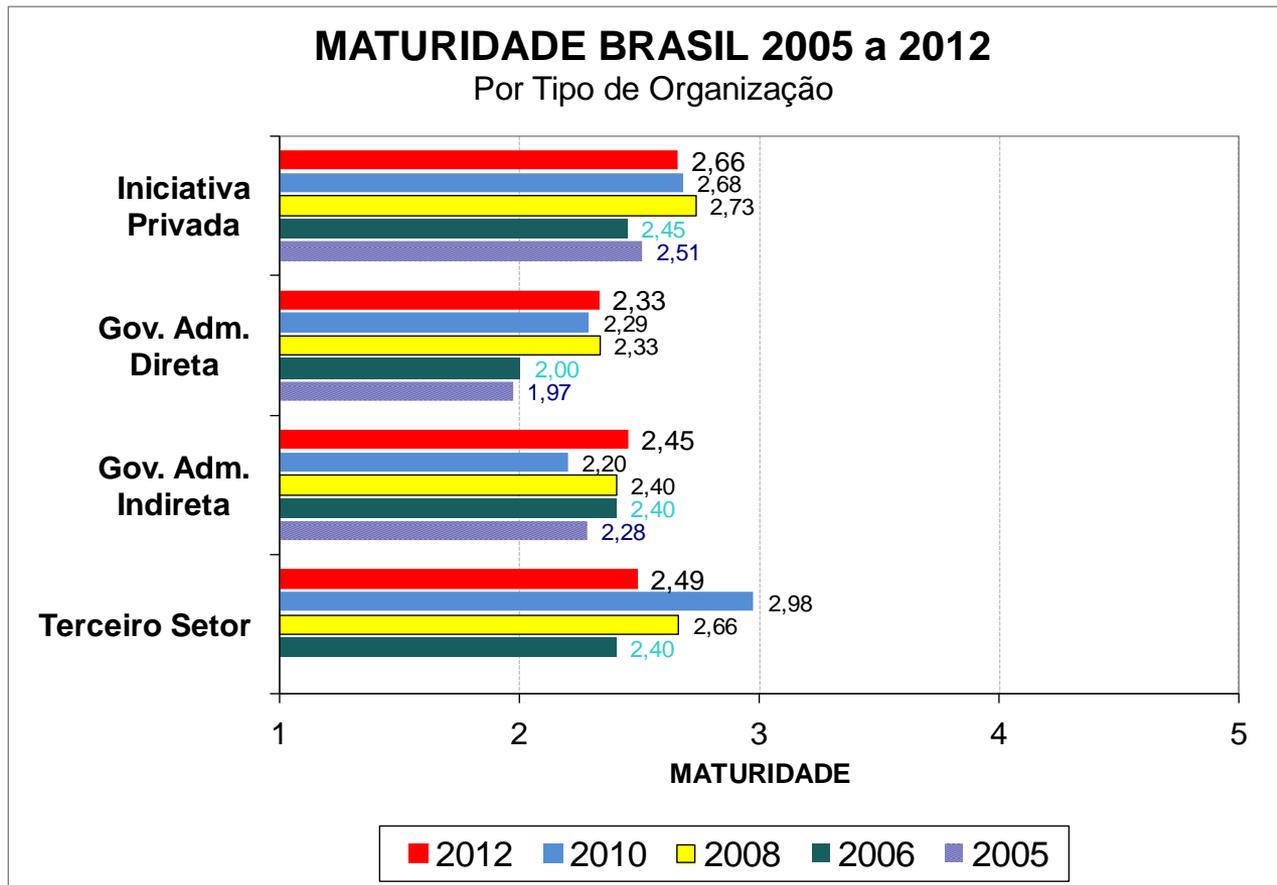
O gráfico abaixo mostra o percentual de respondentes que utilizam os elementos de governança. A função de gerente de projetos é altamente empregada, porém PMO e Comitê ainda não são utilizados em todas as organizações. Isto não significa, obrigatoriamente, uma não-aceitação pois existem situações onde tais elementos não são necessários.



Evoluções

Nesta parte do relatório são apresentados as seguintes evoluções entre 2005 e 2012 relacionadas com maturidade e total de participantes:

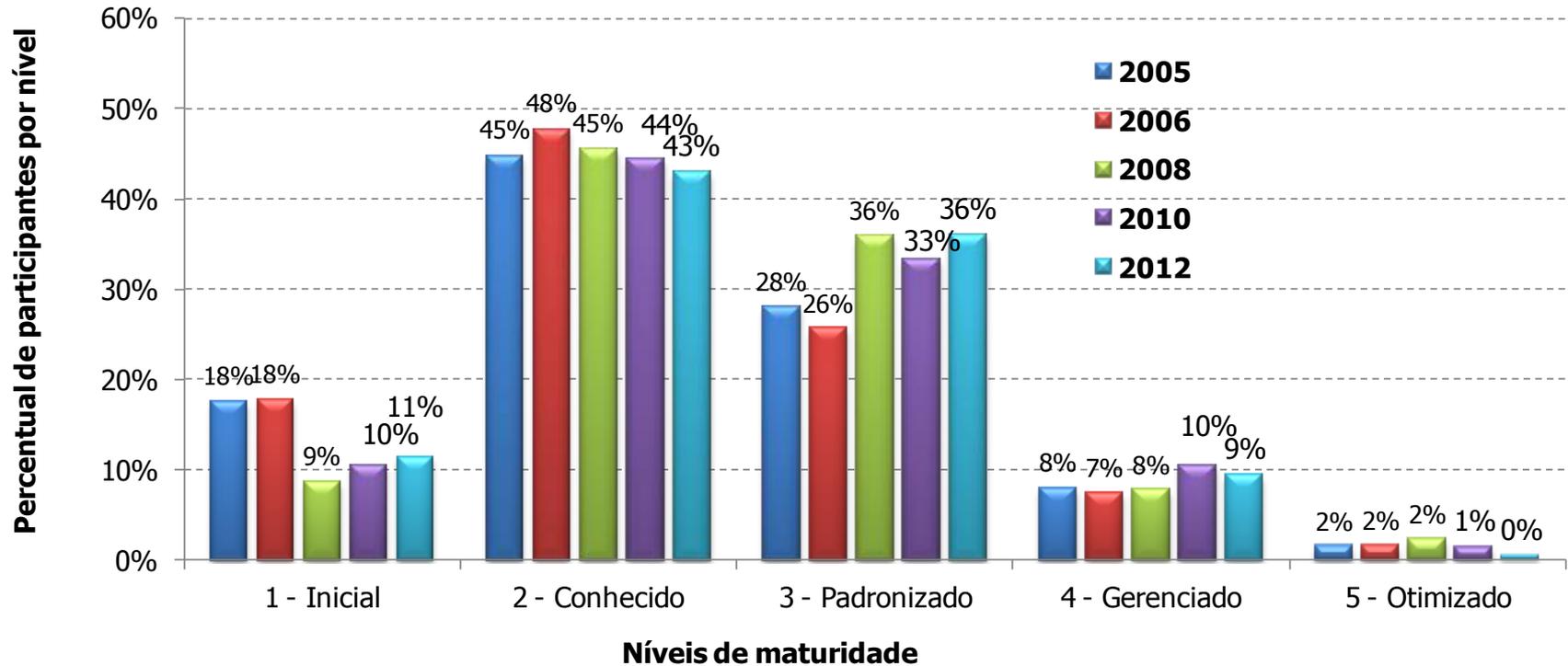
- Tipos de organização
- Faturamento
- Benchmarkings
- Estados
- Categorias
- Ramos de negócios



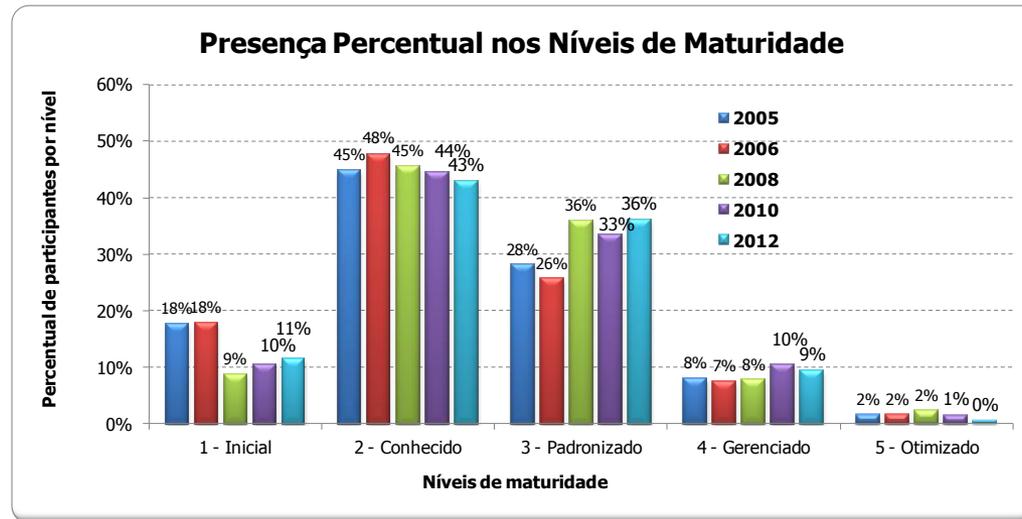
Observações:

1. Em 2007, 2009 e 2011 não houve pesquisas
2. A estabilidade dos valores entre 2008 e 2012 é reflexo de algumas causas e, dentre elas, temos o contínuo aumento do total de participantes. Assim, o ingresso de empresas com baixa maturidade tem um efeito compensador naquelas mais veteranas e que estão evoluindo na maturidade.

Presença Percentual nos Níveis de Maturidade



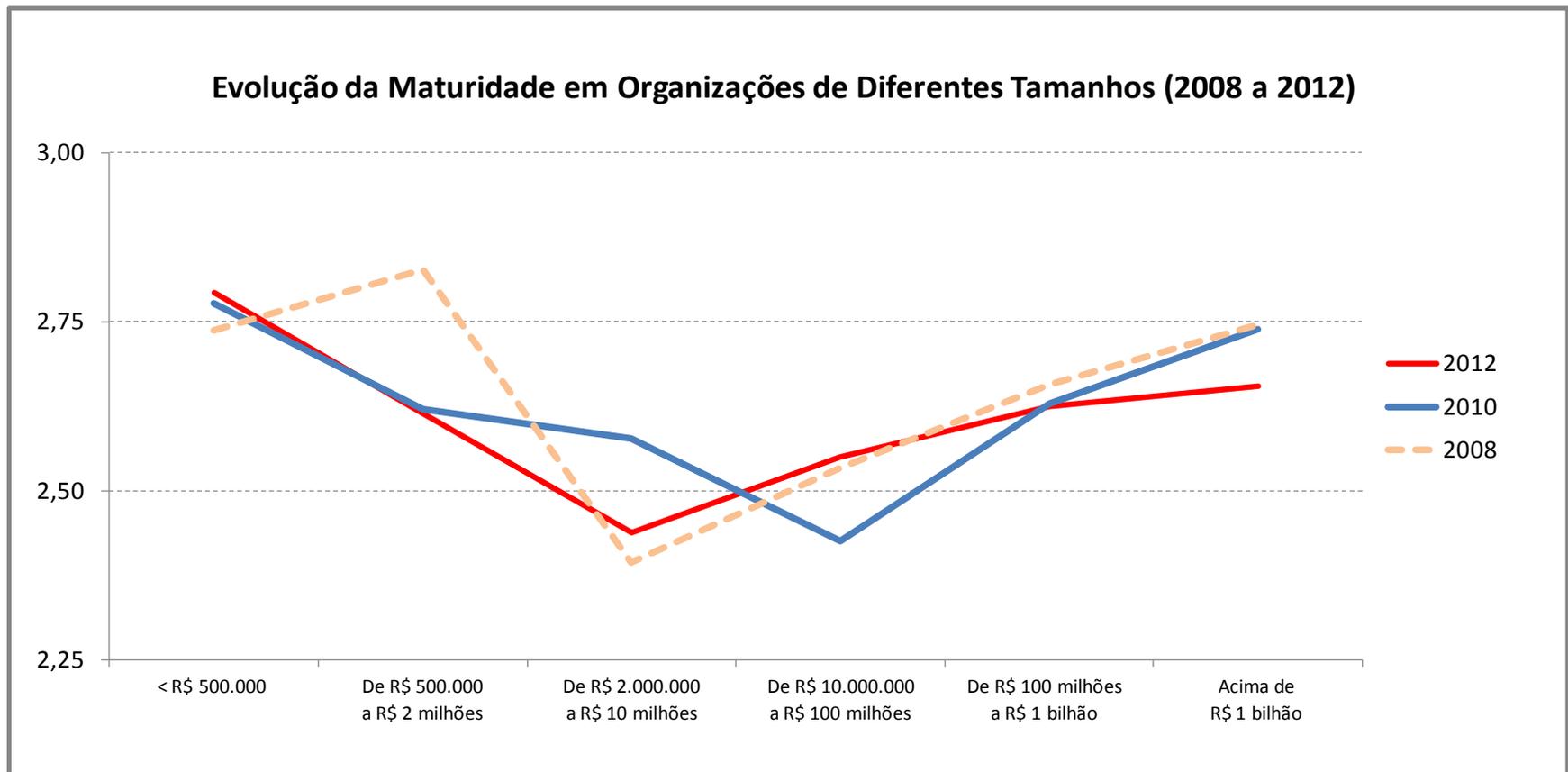
Observação: Em 2007, 2009 e 2011 não houve pesquisas.



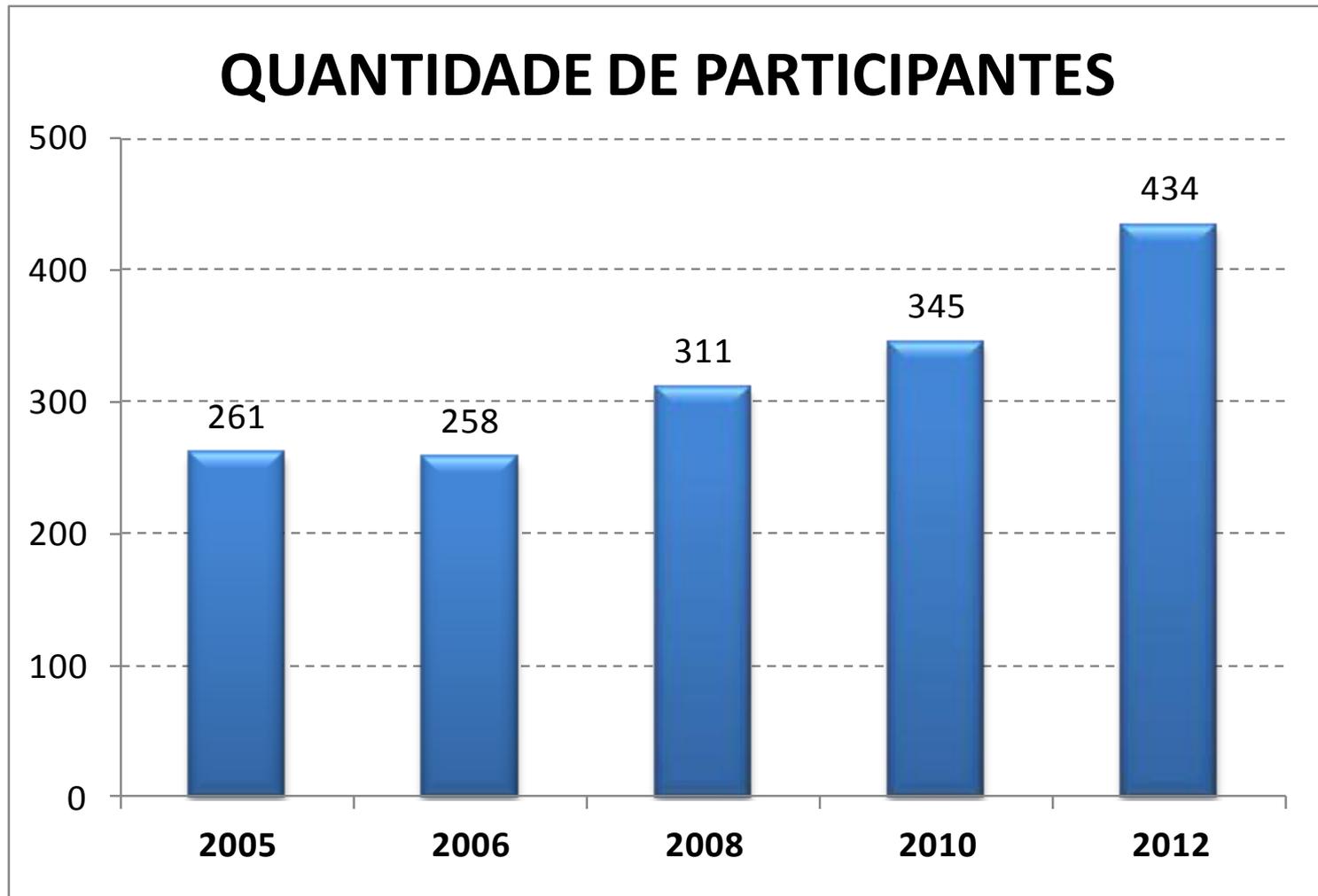
Comentários

- Entre 2005 e 2008 podemos observar uma queda no nível 1, estabilização do nível 2 e aumento do nível 3. Podemos interpretar este fenômeno como ocorrido pela migração de organizações do Nível 1 para o Nível 2 e do Nível 2 para o Nível 3. O resultado conjugado foi uma diminuição da presença no Nível 1 e um aumento no Nível 3 e um aumento da maturidade de 2,4 para 2,7.
- Entre 2008 e 2010 temos uma certa estabilização nos resultados. A explicação para este fato se deve aos seguintes fatores que atuam em direções opostas e que, no cômputo final, manteve a maturidade nos mesmos patamares.
 - Forte aumento da população de participantes da pesquisa, com o ingresso de muitas empresas com baixos valores de maturidade. Entre 2008 e 2012 a população aumentou de 311 para 434 participantes (aumento de 40%).
 - Aumento da maturidade das organizações que já praticam o tema há bastante tempo.

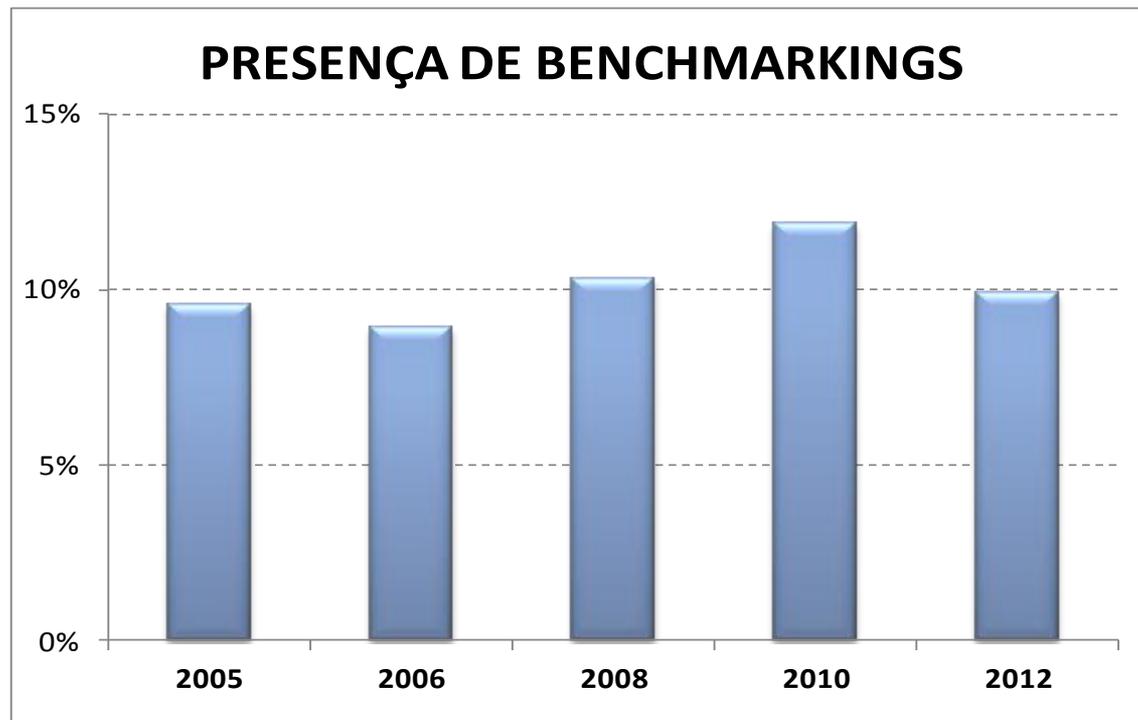
É possível observar que as empresas de faturamento intermediário (entre R\$ 2 milhões e R\$ 100 milhões) possuem os menores valores de maturidade.



Entre 2010 e 2012 tivemos um crescimento de 26% no total de participantes

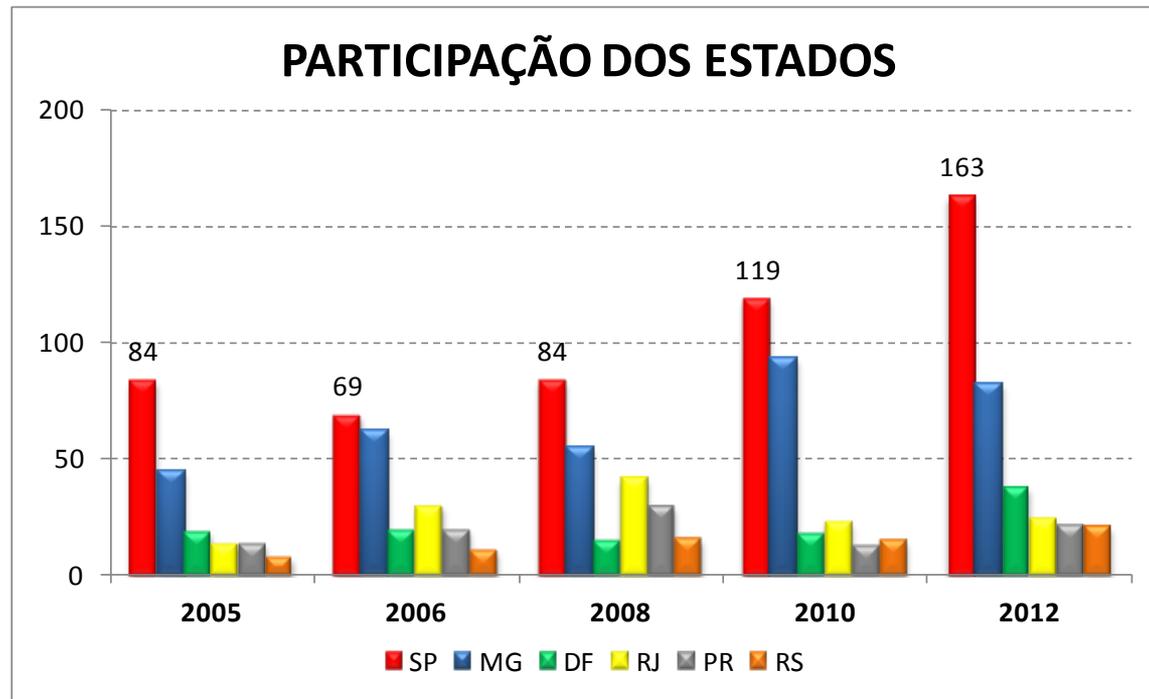


A participação de organizações benchmarkings (pertencem aos níveis 4 ou 5 da maturidade) tem crescido na mesma velocidade que o total de participantes. Esta participação percentual tem se mantido estável por volta de 10%



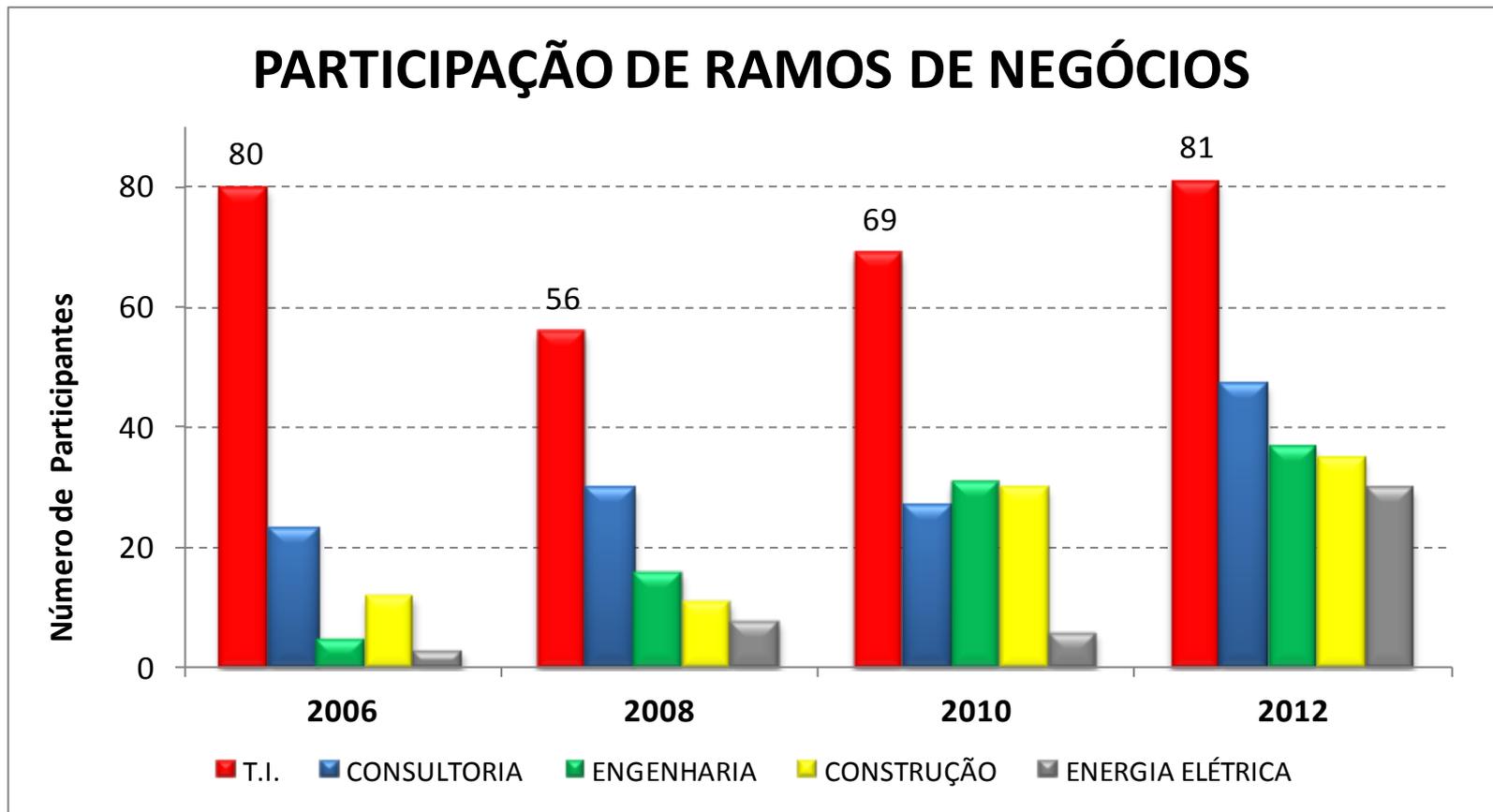
ANO	# Participantes	# Benchmarkings	% Benchmarkings
2005	261	25	10%
2006	258	23	9%
2008	311	32	10%
2010	345	41	12%
2012	434	43	10%

Na lista abaixo temos os seis principais participantes da pesquisa, respondendo por 80% do total. São Paulo e Minas Gerais lideram em participação. A presença de São Paulo tem crescido fortemente e, na pesquisa de 2012, representou 38% dos participantes.

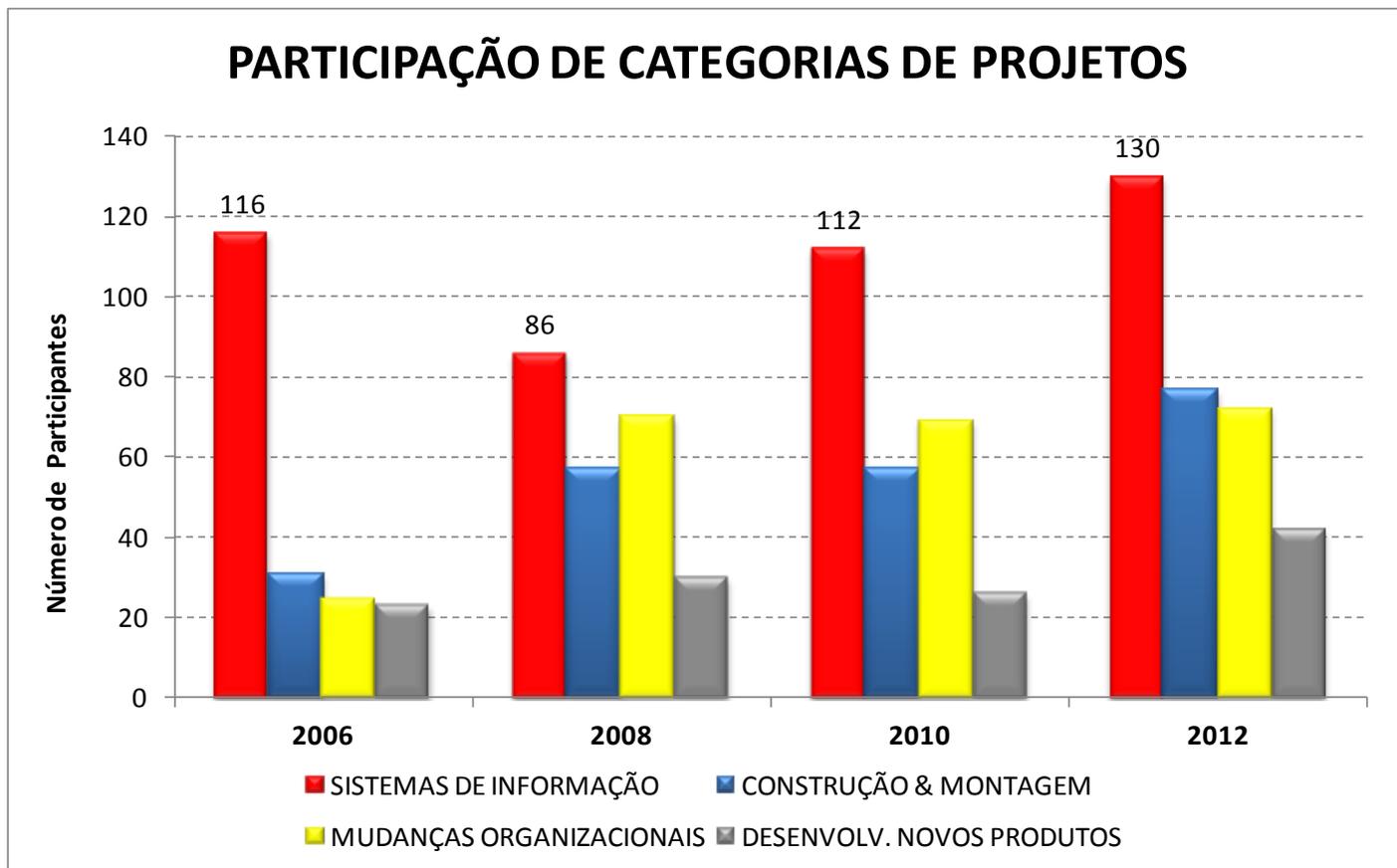


ANO	SP	MG	DF	RJ	PR	RS
2005	84	45	19	14	14	8
2006	69	62	20	30	20	11
2008	84	55	15	42	30	16
2010	119	93	18	23	13	15
2012	163	82	38	25	22	21

Na lista abaixo temos os seis principais participantes da pesquisa, respondendo por cerca de 50% do total. Empresas de Tecnologia da Informação lideram o ranking, mas sua participação percentual tem diminuído em função do maior crescimento de outros ramos de negócios. Em 2012 este ramo de negócio participou com 19% do total de participantes.



Na lista abaixo temos os quatro principais participantes da pesquisa, respondendo por quase 80% do total. A categoria "Sistemas de Informação (software)" lidera o ranking, mas sua participação percentual tem diminuído em função do maior crescimento de outras categorias. Em 2012 esta categoria contribuiu com 30% dos participantes.



O Valor do Modelo de Maturidade

Nesta parte do relatório é feita uma análise sobre o valor do Modelo de Maturidade Prado-MMGP, utilizando dados obtidos na pesquisa.

- A percepção da alta administração
- Maturidade versus Indicadores:
 - Sucesso
 - Atraso
 - Estouro de Custo
- Conclusões

As respostas obtidas para as perguntas 21 e 22 do questionário permitiram concluir que as empresas em que a alta administração e as lideranças acreditam que o gerenciamento de projetos agrega mais valor são aquelas que:

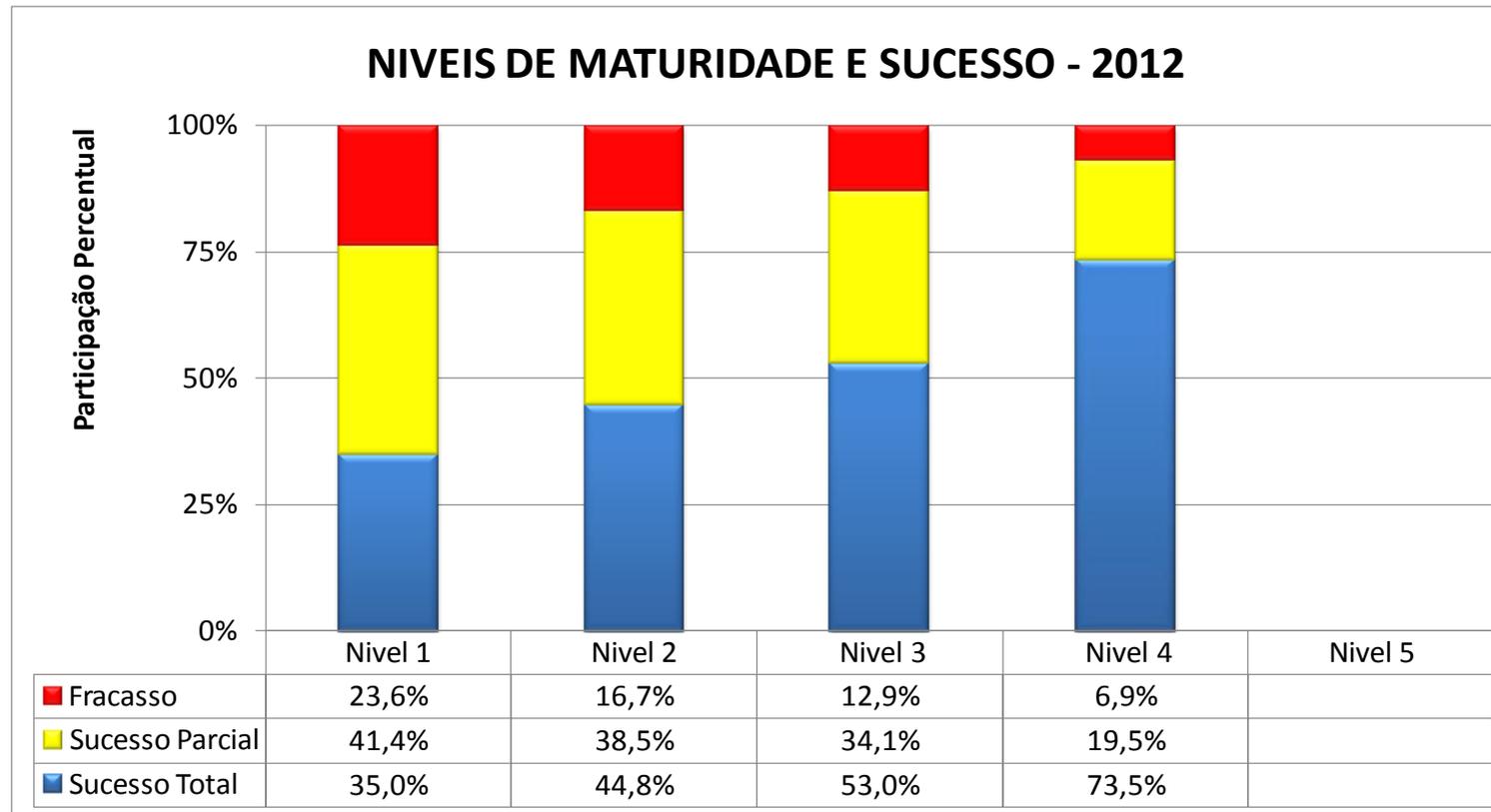
- Possuem os maiores valores para “Sucesso Total” (ou menores valores para “Fracasso”);
- Possuem os menores valores para atraso;
- Possuem os menores valores para estouro de custos;
- Possuem os maiores valores para maturidade.

AGREGAÇÃO DE VALOR DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS (GP)	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos GP	34	7,8%	1,71	48,2%	35,0%	16,8%	44%	16%
O GP não agrega valor	5	1,2%	1,99	29,0%	45,0%	26,0%	41%	39%
O GP agrega pouco valor	37	8,5%	2,06	31,4%	45,0%	23,6%	29%	23%
O GP agrega algum valor	135	31,1%	2,47	44,6%	38,8%	16,6%	32%	16%
O GP agrega muito valor	223	51,4%	2,92	57,1%	30,9%	12,0%	22%	13%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

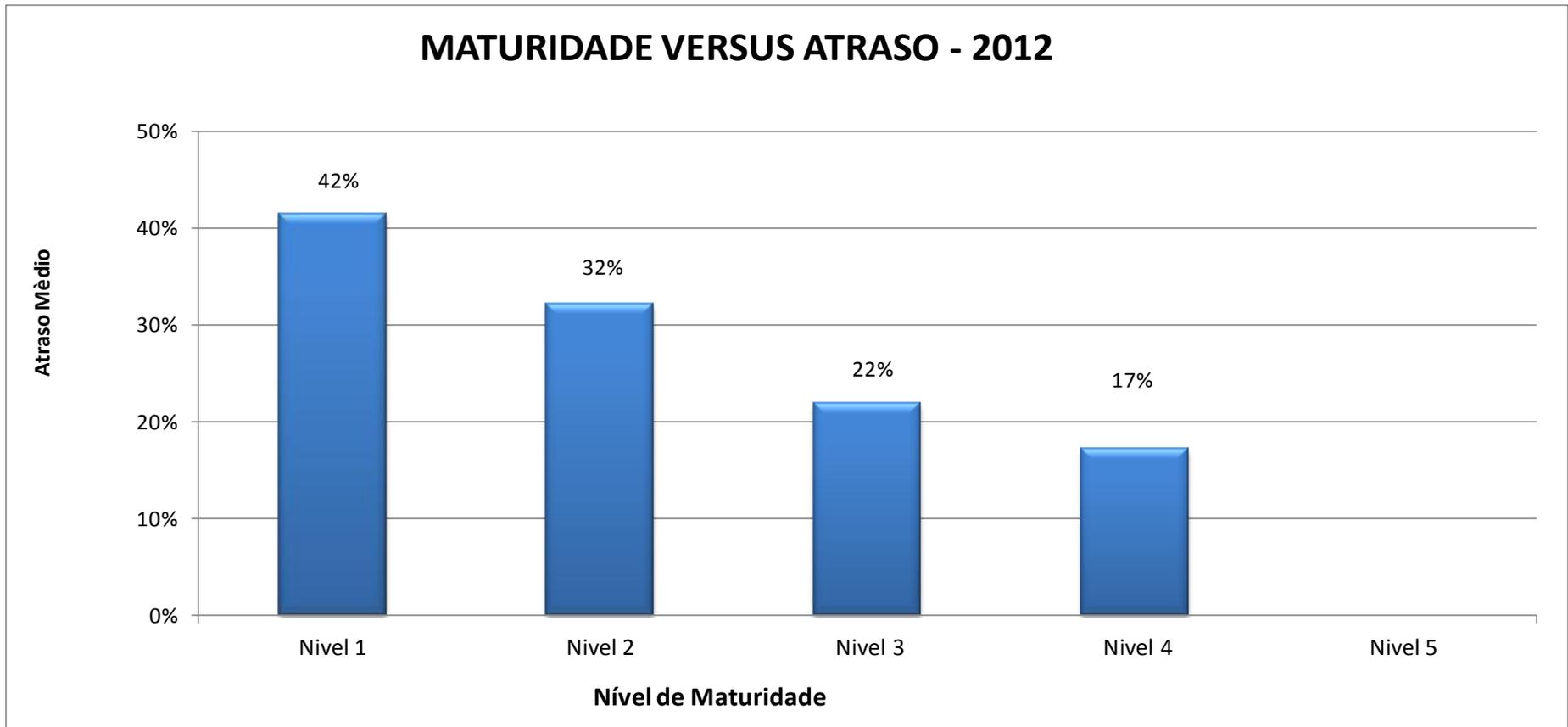
Obs: as conclusões acima foram observadas em amostras tidas como alta representatividade (devido ao tamanho). Para amostras de média ou baixa representatividade, podem ocorrer distorções.

O cruzamento de dados permitiu concluir que:

- ✓ Existe uma relação positiva entre os níveis de maturidade e sucesso total
- ✓ Existe uma relação positiva entre os níveis de maturidade e a soma de sucesso total e sucesso parcial
- ✓ Existe uma relação invertida entre os níveis de maturidade e fracasso.

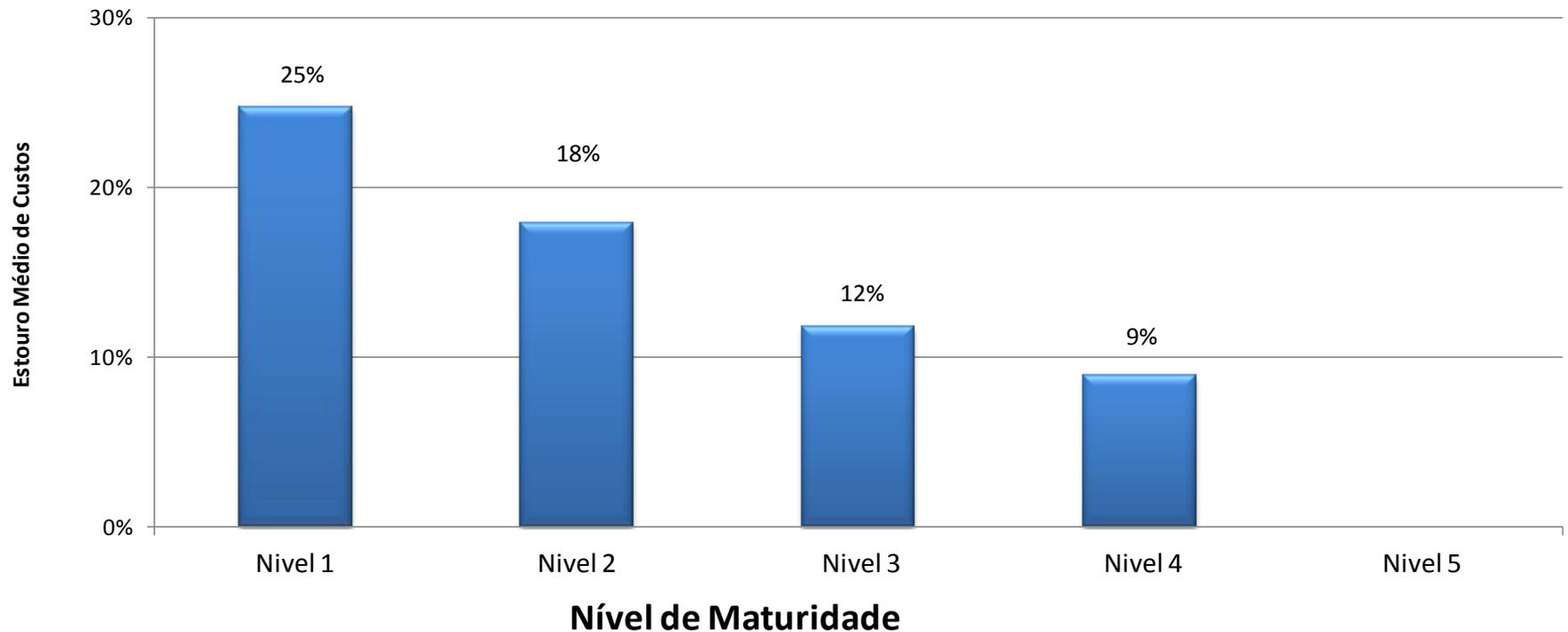


O cruzamento de dados permitiu concluir que (continuação):
Existe uma relação invertida entre os níveis de maturidade e o atraso médio.



O cruzamento de dados permitiu concluir que (continuação):
Existe uma relação invertida entre os níveis de maturidade e o estouro médio de custos.

MATURIDADE VERSUS ESTOURO DE CUSTOS - 2012



A percepção do valor da prática do gerenciamento de projetos, pela alta administração e lideranças, está diretamente ligada à existência de bons resultados oriundos de tais práticas.

O modelo de maturidade Prado-MMGP foi concebido para avaliar o exercício das boas práticas de gerenciamento de projetos.

Os dados dos slides anteriores permitem concluir que o modelo de maturidade Prado-MMGP é uma boa ferramenta para medir o estágio de uma organização no exercício das boas práticas do gerenciamento de projetos, e é um bom indicador para refletir o sucesso dos projetos e a percepção de agregação de bons resultados (ou de valor) pela alta administração. Ou seja, quando maior a maturidade:

- ✓ Maior o sucesso total (ou maior a soma do sucesso total e sucesso parcial)
- ✓ Menor o fracasso
- ✓ Menor o estouro de custos
- ✓ Maior a percepção de agregação de valor das boas práticas de gerenciamento de projetos.

RESUMO:
Principais Resultados

Resumo: Resultados Principais

TIPO DE ORGANIZAÇÃO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Empresa iniciativa privada	339	78,1%	2,66	51,4%	34,4%	14,2%	26%	15%
Governo – Administração Direta	43	9,9%	2,33	41,3%	37,9%	20,8%	43%	19%
Governo – Administração Indireta	40	9,2%	2,45	39,0%	41,0%	20,0%	30%	18%
Terceiro Setor	12	2,8%	2,49	58,9%	31,7%	9,4%	16%	8%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

CATEGORIA ARCHIBALD	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Defesa, Segurança e Aeroespacial	7	1,6%	2,67	43,3%	33,3%	23,3%	36%	15%
Mudanças Organizacionais e/ou Melhoria de Resultados Operacionais	72	16,6%	2,74	55,3%	29,4%	15,4%	25%	12%
Sistemas de Comunicações (voz, dados e imagem)	18	4,1%	2,46	57,9%	31,8%	10,4%	22%	8%
Eventos	3	0,7%						
Design (projetos de engenharia, arquitetura, etc)	27	6,2%	2,58	43,3%	40,0%	16,8%	29%	21%
Construção & Montagem	77	17,7%	2,74	43,6%	39,5%	16,9%	27%	16%
Sistemas de Informação (software)	130	30,0%	2,55	52,1%	35,0%	12,9%	28%	17%
Desenvolvimento Regional e Internacional	8	1,8%	2,15	41,0%	32,0%	27,0%	35%	18%
Desenvolvimento de Novos Produtos & Serviços	42	9,7%	2,53	42,3%	43,4%	14,4%	33%	16%
Pesquisa e Desenvolvimento	12	2,8%	2,51	60,5%	28,6%	10,9%	33%	10%
Outras Categorias	38	8,8%	2,50	48,5%	30,0%	21,5%	26%	11%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

Resumo: Resultados Principais

RAMO DE NEGÓCIO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração	5	1,2%	1,80	56,3%	35,0%	8,8%	41%	33%
Alimentação e Bebidas	9	2,1%	2,24	38,8%	43,8%	17,5%	22%	14%
Bancos, Finanças e Seguros	13	3,0%	2,52	46,7%	35,0%	18,3%	39%	24%
Comércio	6	1,4%	2,65	48,3%	31,7%	20,0%	36%	23%
Construção	35	8,1%	2,44	48,1%	40,2%	11,8%	28%	22%
Consultoria	47	10,8%	2,96	64,5%	27,6%	7,9%	11%	9%
Defesa, Segurança e Aeroespacial	9	2,1%	2,53	38,8%	31,3%	30,0%	36%	15%
Educação	16	3,7%	2,10	55,6%	33,3%	11,1%	29%	15%
Eletroeletrônicos	4	0,9%						
Energia Elétrica (Produção e/ou Distribuição)	30	6,9%	2,68	35,0%	40,6%	24,4%	24%	13%
Engenharia	37	8,5%	2,72	46,8%	38,4%	14,8%	30%	11%
Farmacêutica	1	0,2%						
Indústria Extrativa (Mineração, etc)	7	1,6%	2,75	26,0%	26,0%	48,0%	37%	37%
Metalurgia e Siderurgia	14	3,2%	2,88	49,5%	33,5%	17,0%	34%	12%
Papel e Celulose	2	0,5%						
Petróleo, Óleo e Gás	9	2,1%	2,45	42,9%	35,7%	21,4%	28%	23%
Química	3	0,7%						
Saúde	11	2,5%	2,79	44,5%	43,0%	12,5%	36%	11%
Tecnologia da Informação (Hardware & Software)	81	18,7%	2,73	56,9%	31,6%	11,6%	24%	14%
Telecomunicações	13	3,0%	2,20	45,4%	41,7%	12,9%	30%	13%
Transportes, Armazenagem e Serviços & Logística	19	4,4%	2,45	48,1%	36,6%	15,3%	31%	17%
Turismo & Esportes	3	0,7%						
Veículos e Peças	6	1,4%	2,93	52,0%	36,0%	12,0%	43%	12%
Outras Áreas	54	12,4%	2,35	44,9%	35,9%	19,3%	34%	15%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

Resumo: Resultados Principais

FATURAMENTO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
< R\$ 500.000	35	8,1%	2,79	66,0%	26,0%	7,9%	16%	9%
De R\$ 500.000 a R\$ 1.999.999	38	8,8%	2,62	51,3%	36,6%	12,1%	27%	13%
De R\$ 2.000.000 a R\$ 9.999.999	54	12,4%	2,44	53,4%	35,6%	11,0%	26%	18%
De R\$ 10.000.000 a R\$ 99.999.999	112	25,8%	2,55	55,1%	35,1%	9,8%	26%	14%
De R\$ 100 milhões a R\$ 1 bilhão	77	17,7%	2,62	44,3%	39,8%	15,9%	33%	14%
Acima de R\$ 1 bilhão	118	27,2%	2,65	42,0%	34,4%	23,6%	30%	18%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

EMPREGADOS	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
< 19	45	10,4%	2,95	66,7%	27,7%	5,6%	15%	10%
De 19 a 99	72	16,6%	2,52	58,3%	29,9%	11,8%	24%	12%
De 100 a 999	143	32,9%	2,58	46,7%	38,1%	15,2%	31%	16%
De 1000 a 4.999	85	19,6%	2,49	45,7%	39,3%	14,9%	28%	14%
De 5.000 a 9.999	29	6,7%	2,46	47,0%	35,9%	17,0%	29%	16%
> 10.000	60	13,8%	2,73	41,8%	33,8%	24,4%	30%	20%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

Resumo: Resultados Principais

ESTADO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
AL	3	0,7%						
AM	2	0,5%						
BA	14	3,2%	2,35	53,2%	28,2%	18,6%	31%	10%
CE	5	1,2%	2,79	50,0%	30,0%	20,0%	23%	14%
DF	38	8,8%	2,34	40,4%	29,6%	30,0%	35%	15%
ES	14	3,2%	2,54	60,0%	31,8%	8,2%	30%	14%
GO	10	2,3%	2,25	46,1%	39,4%	14,4%	26%	7%
MA	1	0,2%						
MG	82	18,9%	2,74	53,9%	35,2%	10,9%	27%	15%
PA	1	0,2%						
PB	1	0,2%						
PE	12	2,8%	2,43	59,3%	22,1%	18,6%	25%	19%
PI	1	0,2%						
PR	22	5,1%	2,44	43,3%	39,4%	17,2%	26%	18%
RJ	25	5,8%	2,60	55,2%	36,4%	8,3%	26%	16%
RN	2	0,5%						
RS	21	4,8%	2,48	50,7%	34,6%	14,6%	28%	15%
SC	9	2,1%	2,85	70,6%	18,8%	10,6%	26%	14%
SE	7	1,6%	2,54	52,0%	40,0%	8,0%	43%	21%
SP	163	37,6%	2,69	46,6%	37,4%	16,0%	27%	15%
TO	1	0,2%						
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

Resumo: Resultados Principais

USO DE GERENTE DE PROJETOS	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos Gerentes de Projetos	56	12,9%	1,85	45,9%	38,2%	15,9%	38%	15%
Existe há menos de 1 ano	42	9,7%	2,26	35,1%	40,0%	24,9%	29%	16%
Existe entre 1 e 2 anos	70	16,1%	2,59	40,0%	43,3%	16,7%	32%	20%
Existe entre 2 e 5 anos	118	27,2%	2,73	52,0%	32,2%	15,8%	27%	13%
Existe há mais de 5 anos	148	34,1%	2,89	56,4%	32,4%	11,1%	23%	14%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

USO DE PMO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos PMO	150	34,6%	2,24	51,2%	37,5%	11,4%	29%	13%
Existe há menos de 1 ano	64	14,7%	2,47	41,3%	35,9%	22,8%	29%	19%
Existe entre 1 e 2 anos	60	13,8%	2,65	41,6%	40,5%	17,8%	27%	18%
Existe entre 2 e 5 anos	102	23,5%	2,87	49,8%	32,6%	17,6%	30%	15%
Existe há mais de 5 anos	58	13,4%	3,18	61,6%	29,2%	9,1%	20%	12%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

USO DE COMITÊ DE PROJETOS	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não usamos comitês.	163	37,6%	2,28	52,6%	34,0%	13,5%	27%	14%
Existe há menos de 1 ano	68	15,7%	2,42	39,5%	42,3%	18,2%	37%	20%
Existe entre 1 e 2 anos	64	14,7%	2,81	48,3%	34,1%	17,7%	24%	12%
Existe entre 2 e 5 anos	78	18,0%	2,88	50,8%	33,6%	15,5%	28%	14%
Existe há mais de 5 anos	61	14,1%	3,09	52,1%	34,6%	13,3%	23%	16%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

Resumo: Resultados Principais

AGREGAÇÃO DE VALOR DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos GP	34	7,8%	1,71	48,2%	35,0%	16,8%	44%	16%
O GP não agrega valor	5	1,2%	1,99	29,0%	45,0%	26,0%	41%	39%
O GP agrega pouco valor	37	8,5%	2,06	31,4%	45,0%	23,6%	29%	23%
O GP agrega algum valor	135	31,1%	2,47	44,6%	38,8%	16,6%	32%	16%
O GP agrega muito valor	223	51,4%	2,92	57,1%	30,9%	12,0%	22%	13%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

AGREGAÇÃO DE VALOR PELO PMO	# de Respondentes	Percentual	Maturidade	Sucesso Total	Sucesso Parcial	Fracasso	Atraso Médio	Estouro de Custos
Não temos PMO	130	30,0%	2,24	50,6%	37,9%	11,5%	29%	14%
O PMO não agrega valor	11	2,5%	2,00	29,1%	46,8%	24,1%	43%	45%
O PMO agrega pouco valor	43	9,9%	2,39	40,8%	37,2%	22,0%	25%	18%
O PMO agrega algum valor	130	30,0%	2,72	47,5%	33,7%	18,8%	28%	15%
O PMO agrega muito valor	120	27,6%	3,00	57,8%	31,6%	10,5%	25%	12%
Total Geral	434	100,0%	2,60	49,7%	35,2%	15,1%	28%	15%

PARTICIPANTES 2012

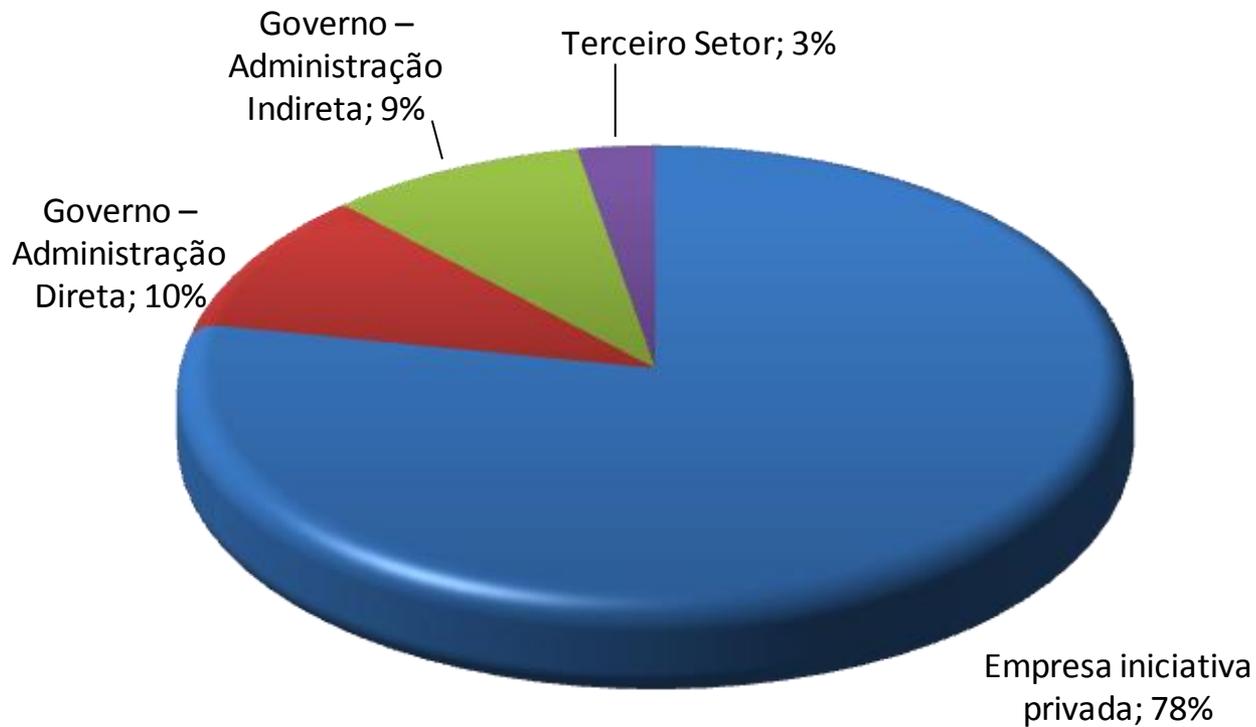
Nesta parte do relatório estão apresentados:

- Perfil dos participantes
- Evolução do perfil dos participantes
- Quem são os *benchmarkings*
- Lista completa das organizações participantes

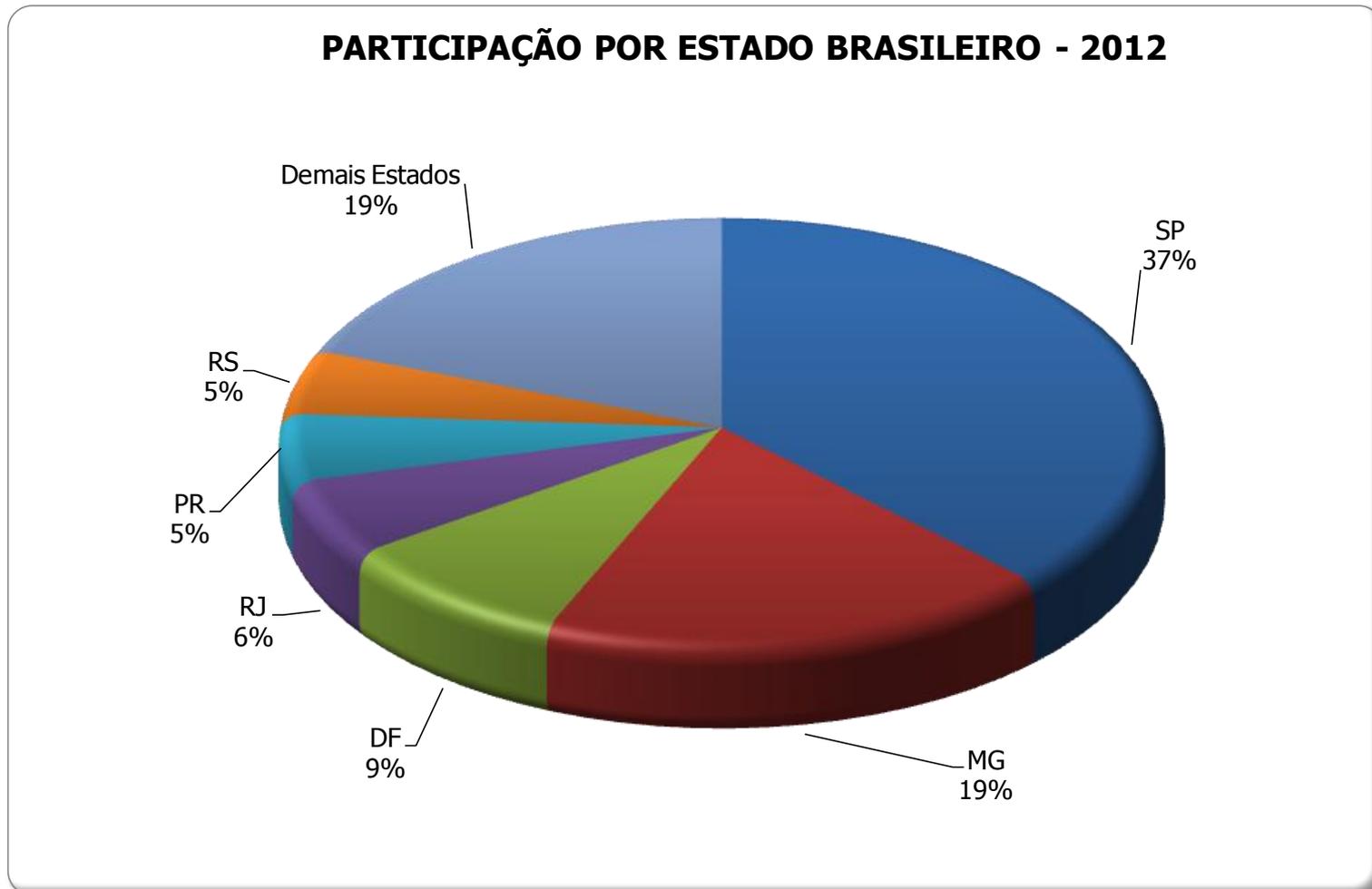
PERFIL DOS PARTICIPANTES

As empresas da iniciativa privada lideraram a participação na pesquisa.

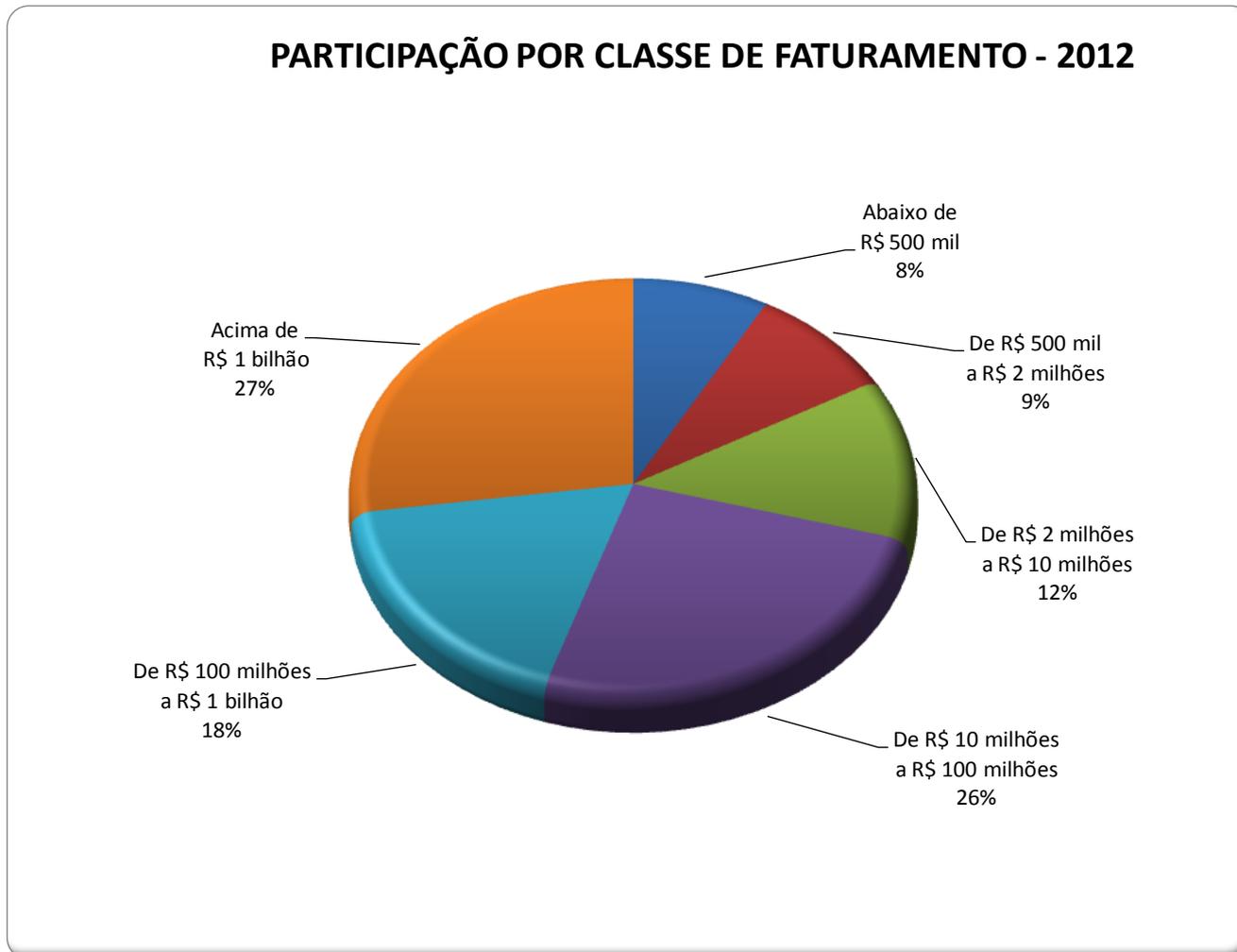
PARTICIPAÇÃO POR TIPO DE ORGANIZAÇÃO - 2012



Os estados de São Paulo e Minas Gerais lideraram a participação na pesquisa com 56% dos participantes.

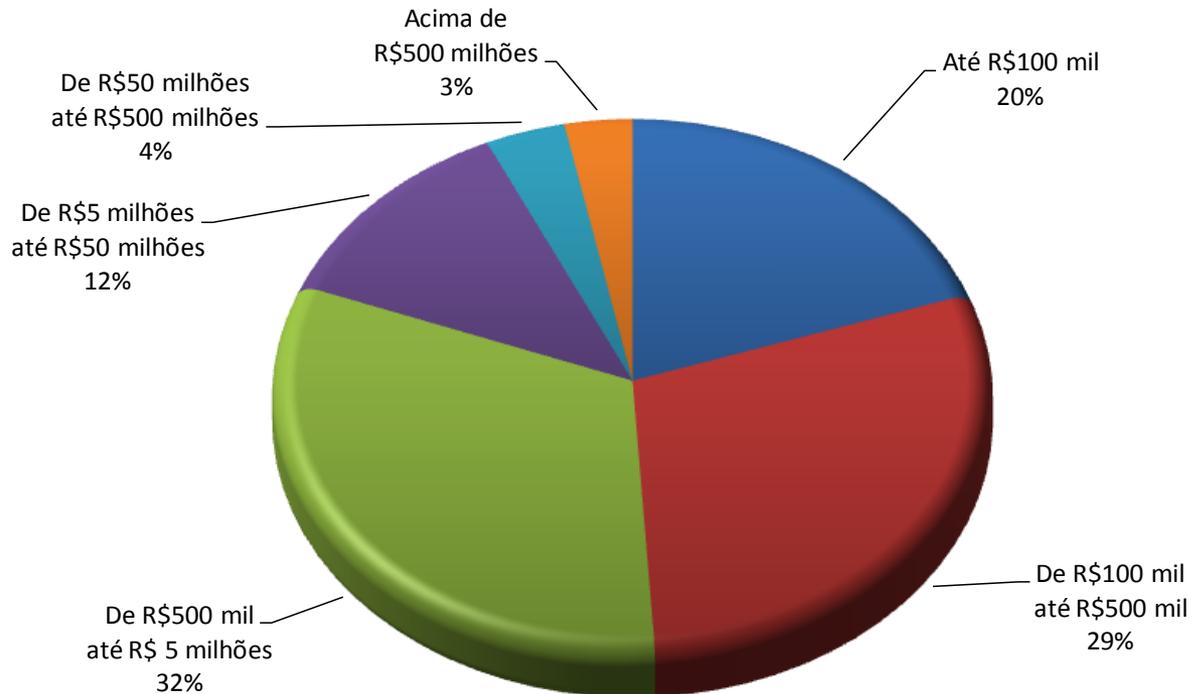


As empresas de pequeno faturamento (até R\$ 10 milhões) tiveram pequena participação na pesquisa.



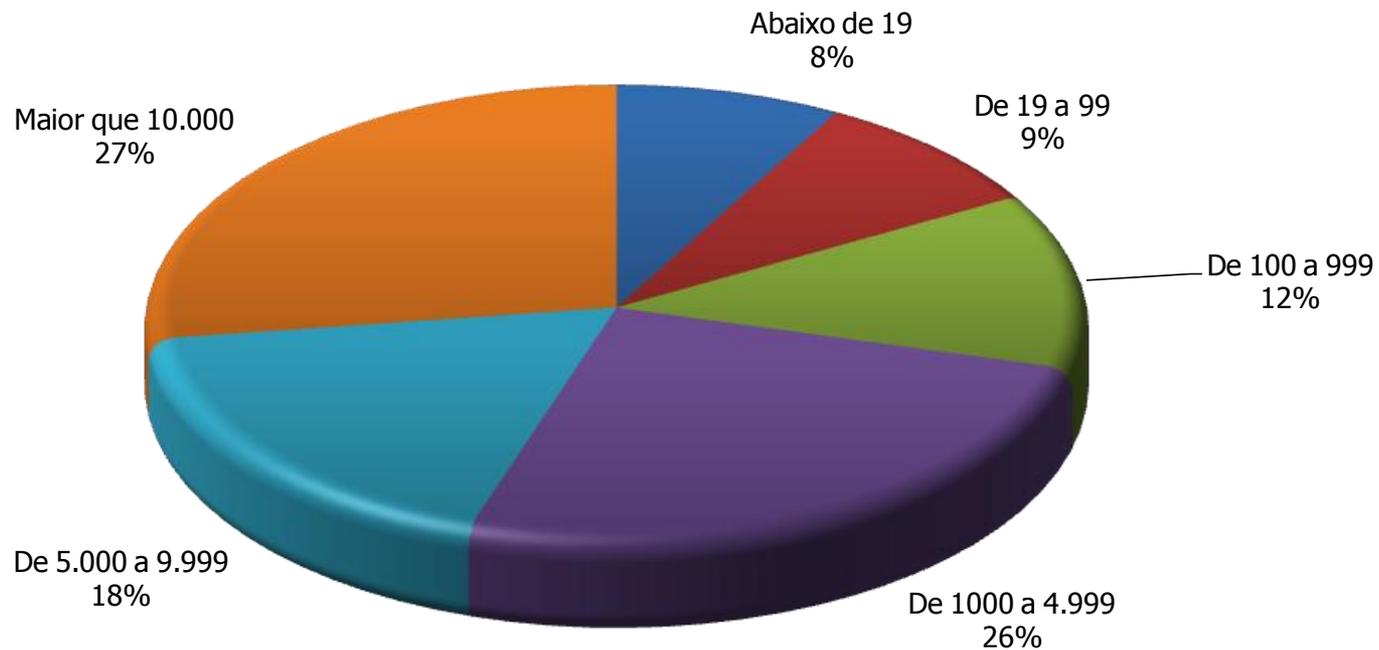
83% dos projetos custam até R\$ 5 milhões
O custo médio de cada projeto é R\$ 30.363.323,78

CUSTO DE CADA PROJETO - 2012



As empresas com menor número de empregados (até 1.000) tiveram pequena participação na pesquisa.

PARTICIPAÇÃO POR TOTAL DE EMPREGADOS - 2012



Categoria

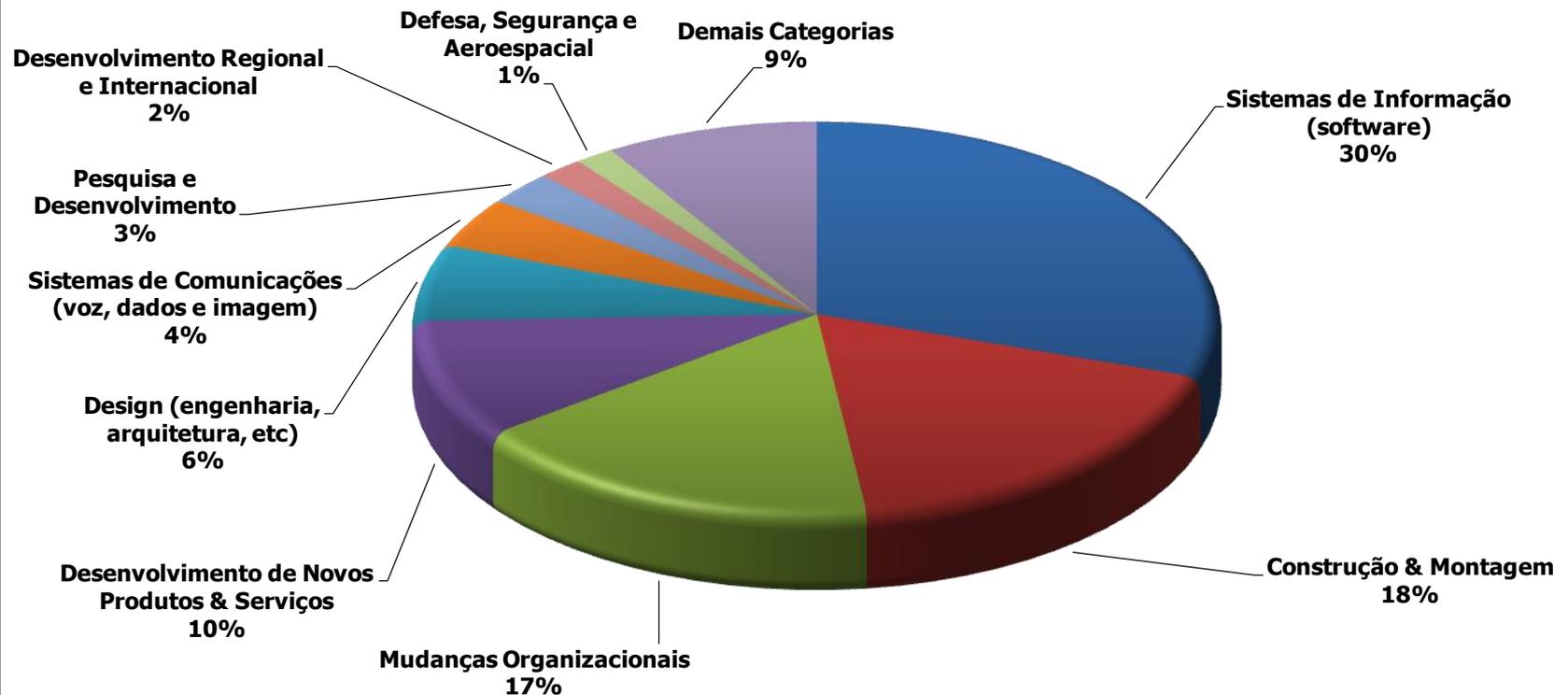
- 1** Projetos de Defesa, Segurança e Aeroespacial
- 2** Projetos de Mudanças organizacionais e de negócios
- 3** Projetos de Sistemas de Comunicação (Voz, dados e imagem)
- 4** Projetos de Eventos
- 5a** Projetos de Design de Engenharia, Arquitetura, etc.
- 5b** Projetos de Empreendimentos, Investimentos, Construções e Obras
- 6** Projetos de Sistemas de Informação (softwares)
- 7** Projetos de Desenvolvimento Regional ou Internacional
- 8** Projetos de Entretenimento e Mídia
- 9** Projetos de Desenvolvimento de Novos Produtos ou Serviços
- 10** Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento
- 11** Outras Categorias

Fonte: Russell D. Archibald

Projetos de "Sistemas de Informação (software)" continuam liderando o ranking, mas não tão fortemente como no passado.

PARTICIPAÇÃO POR CATEGORIAS DE PROJETOS - 2012

(Conforme Modelo de Archibald)



Áreas de atuação (ramos de negócios) utilizadas

1. Agricultura, Pecuária, Silvicultura e Exploração Florestal
2. Alimentação e Bebidas
3. Bancos, Finanças e Seguros
4. Comércio
5. Construção
6. Consultoria
7. Defesa, Segurança e Aeroespacial
8. Distribuição (Água, Gás)
9. Educação
10. Eletroeletrônicos
11. Engenharia
12. Energia Elétrica (Produção e/ou Distribuição)
13. Farmacêutica
14. Indústria Extrativa (Mineração, etc)

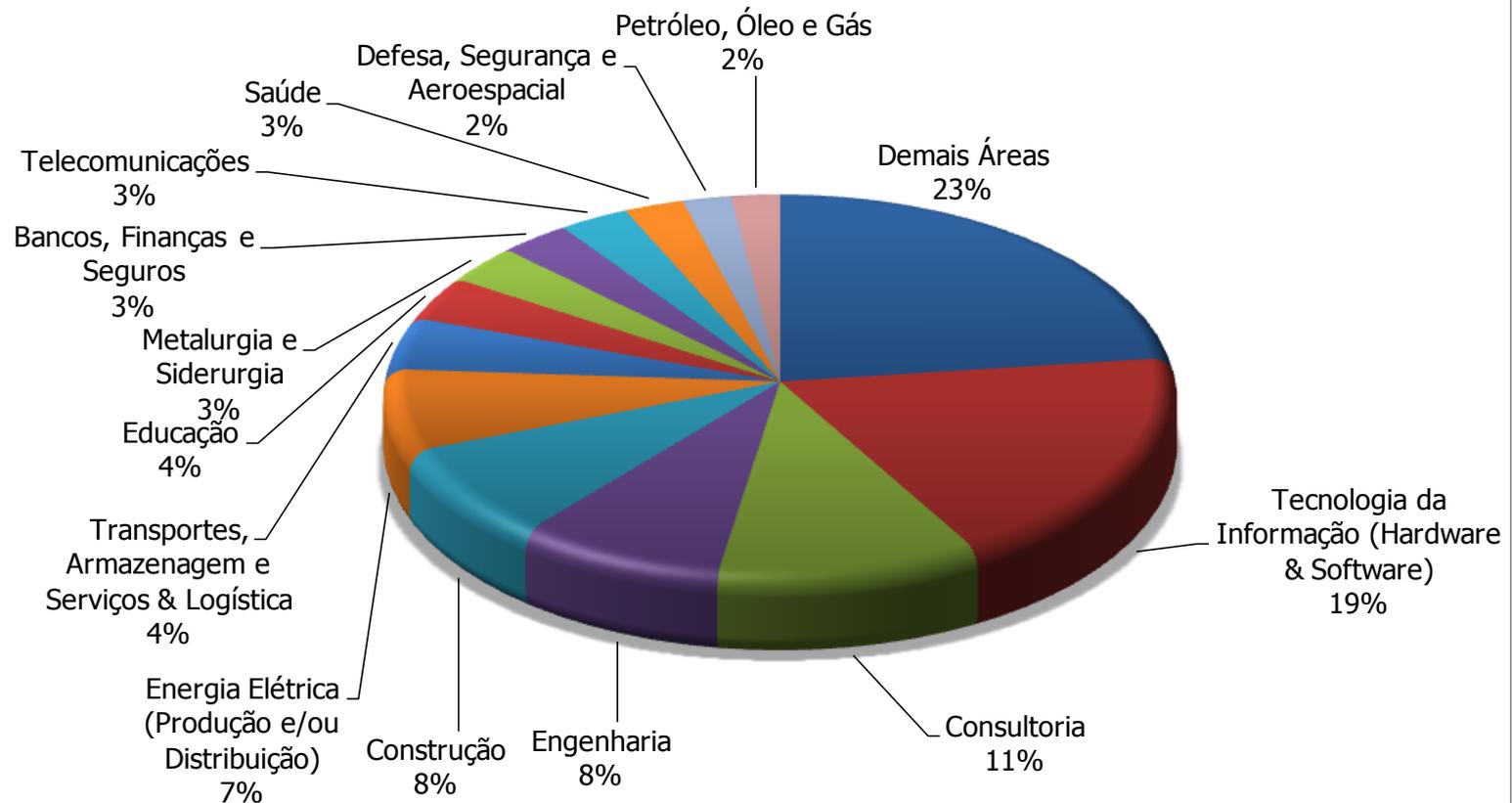
Áreas de atuação (ramos de negócios) utilizadas

(continuação)

15. Metalurgia e Siderurgia
16. Papel e Celulose
17. Petróleo, Óleo e Gás
18. Química
19. Refratários, Cerâmicos e Vidros
20. Saúde
21. Tecnologia da Informação (Hardware & Software)
22. Telecomunicações
23. Têxtil
24. Transportes, Armazenagem e Serviços & Logística
25. Turismo & Esportes
26. Veículos e Peças
27. Vestuário, Calçados, Moda e Artigos Esportivos
28. Outras Áreas

Empresas de "Tecnologia da Informação (hw & sw)" continuam liderando o ranking, mas não tão fortemente como no passado

PARTICIPANTES POR ÁREA DE ATUAÇÃO - 2012



Quem são os *benchm*arkings?

Quem são as 43 organizações que alcançaram maturidade 4 ou 5?

- **Por tipo de organização:** a maioria absoluta (38) é proveniente de organizações privadas
- **Por estado:** 21 organizações estão em São Paulo, com destaque ainda para Minas Gerais (13);
- **Por categoria (Archibald):** a categoria “Sistemas de Informação” participa com 11 representantes, com destaque ainda para “Construção e Montagem” (10) e “Mudanças Organizacionais e de Negócios” (10).
- **Por área de atuação:** Consultoria (10), Tecnologia da Informação (9) e Engenharia (8) são os destaques.

Quais os grupamentos de maior destaque?

- Projetos de *Mudanças Organizacionais e Melhorias de Resultados Operacionais* executados por Empresas de Consultoria apresentaram uma maturidade média de 3,26. Este grupamento contou com 20 representantes.
- Projetos de *Construção & Montagem (Construção Industrial e Construção Pesada)* executados por Empresas de Construção apresentaram uma maturidade média de 2,96. Este grupamento contou com 19 representantes

Lista de Participantes

Obs.: Na lista seguinte, existe uma única referência para o caso de participação de diversos setores de uma mesma empresa de um mesmo estado.

Lista de participantes (1)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
A.W. Faber-Castell	SP
AACD	SP
ADP	SP
AECOM	RJ
AES Tietê	SP
Agencia de Fiscalizacao do Distrito Federal	DF
Águia Branca Participações SA.	ES
AHPQ	SP
Alelo	SP
Alfama Web	SE
Aliança da Terra	GO
Almatep Tecnologia em Construções Ltda	SP
AMIL	SP
Amil Saúde	SP
Anglo Engenharia e Participações Ltda	MG
APSA	RJ
ArcelorMittal Sistemas	MG
ArgoIT	SP
Arquindex Soluções em Arquivos Ltda	MG
Artlux Iluminacao Cenica	SP
ASFEB-Assoc. Servidores Fiscais do Estado da Bahia	BA
ASTECH	CE
Athi · Wohnrath Associados, Projetos e Gerenciamento SS Ltda	SP
ATP Engenharia	PE
attps informatica	MG
Avansys Tecnologia Ltda	BA
Axia Value Chain	SP
B&B Engenharia Ltda.	SP
B&L Arquitetura	MG
Banco Bradesco S.A.	SP

Lista de participantes (2)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Banco do Brasil S.A.	SP
Banco Mercantil do Brasil	MG
BASF S.A.	SP
Baumer s/a	SP
BDMG	MG
Belotur S.A.	MG
Belov Oil	BA
Boa Vista Servicos	SP
BRC - Biagione Rangel Consultoria	RN
BRX Software	SP
BSI tecnologia	SP
Bunge Brasil	SP
C&M Empreendimentos Imobiliários Ltda.	PR
CAMERON do Brasil LTDA.	SP
Carteg Arquitetura e Construções Ltda	RJ
CB	SP
CBMM	MG
CCPR LTDA - Itambé	MG
Célio Senra Gestãode Empreendimentos Ltda.	MG
CEMIG	MG
CEMIG Distribuição	MG
CEMIG GT	MG
Cencosud Brasil Comercial Ltda.	SE
Centro de Desenvolvimento de Sistemas	DF
Centro de Educação para o Trabalho Virg. Resi	MG
CEPEMAR - Serviços de Consultoria em Meio Ambiente Ltda	ES
Cepemar Meio Ambiente	ES
Cepemar Serviços de Consultaria em Meio Ambiente Ltda	ES
Ceri Engenharia Ltda	SP
Chapter DF - PMI	DF

Lista de participantes (3)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Chesf	PE
CHIP & CIA - IT Consulting	SE
CIMCORP Comércio Internacional e Informática S/A	MG
Citibank do Brasil SA	SP
CLA	MA
Clamper SA	MG
CMNet Soluções	RJ
Companhia hidro eletrica do Sao Francisco	PE
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	PR
COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ	SP
CONCRETO Empreendimentos e Participações LTDA	MG
Confidencial	SP
Connexion Brasil - Carillo Consultoria Ltda.	SP
Consciência Soluções e Tecnologia	SP
Construtora Biap ▪ Ltda	GO
Construtora Hedro Ltda	MG
Construtora Miranti	GO
Consultoria e Projetos Elétricos Júnior	MG
Control informática LTDA	SP
Copel	PR
CPFL	SP
CPLAN Consultoria e Planejamento Ltda.	SP
CPTM	SP
Credimóveis	PE
Cruz Azul de São Paulo	SP
CTIS TecnologiaLTDA	DF
CVC Brasil SA	SP
D.A.MATTEI Consultoria	PI
D.A.S.B.	SP
Dânica Termointustrial Brasil Ltda	SC

Lista de participantes (4)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
DASA	SP
Deloitte	SP
DELP Engenharia Mecânica AS	MG
DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL	DF
DETRAN - AL	AL
Devemada Engenharia Ltda.	SP
Digicade Tecnologia Aplicada	MG
Distribuidora de Medicamentos SantaCruz Ltda	SP
DPF	DF
DPF	SP
Drogaria Araujo S/A	MG
EBM Desenvolvimento Imobiliário	GO
ECOPLAN Engenharia LTDA	RS
Ecos do Futuro	RJ
Eficia Consulting	MG
EGV Consultoria	SP
ELETROLIDER	SP
EMC	SP
Engecrol Indústria e Comércio Ltda.	SP
Engefan engenharia e construcoes ltda	PR
Engelog - Centro de Engenharia Ltda.	SP
Engesis Engenharia e Sistemas Ltda	ES
ERP Consultoria	SP
ESAB Ind. e Com. LTDA	MG
Escritório de Arquitetura e Decoração C. Gontijo	MG
Essencis	SP
Excellence Gestão Empresarial	RS
Excército Brasileiro	DF
Faculdade dos Guararapes	PE
Faculdade Projeção	DF

Lista de participantes (5)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Falconi Consultores de Resultado	MG
Ferreira Rocha Gestão em Projetos Sustentáveis	DF
FGV Projetos	SP
FH Consulting	RS
Fivecom Sistemas e Consultoria	ES
Flasa Engenharia e Construções LTDA	SP
Fork Consultoria	SE
Frangos CANTÃO	PR
Fundação Aprender	MG
Fundação Telefonica	SP
FURNAS CENTRAIS ELETRICAS S/A	GO
G3 Sistemas	PE
GALVAO Engenharia	SP
GEFCO	RJ
Geoambiente Sensoriamento Remoto	SP
Geomecânica AS	RJ
GERDAU Aços Longos S.A.	SP
Gerdau Usiba SA	BA
Goldratt Associados Brasil	SP
Granado Imóveis	PR
GRUPO BOTICÁRIO	PR
Grupo CRM - Copenhagen / Chocolates Brasil Cacau	SP
Grupo Fleury	SP
Grupo Pão de Açúcar	SP
Haver & Boecker Latinoamericana	SP
HP	SP
Human Power	DF
IBMR	RJ
ICI UFBA	BA
IDEA CONSULTORES	PE

Lista de participantes (6)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Implanta Informática	DF
InCode Software Ltda	MG
INDG	MG
Indra Company - Contrato DETRAN Bahia	BA
Indústria e Comércio LEAL Ltda.	SP
InfoChoice	MG
Infraero	RS
INFRAERO	DF
INGETEKEmpreendimentos Ltda.	SP
Instituto Jatobá	SP
InterSystems do Brasil	SP
IRANI	SC
ISDN Infraestrutura e Talentos em TIC	RJ
ITAU - Unibanco	SP
Itautec S.A.	SP
ITLab	SP
IUNEX Soluções	MG
Jamba	MG
Jaragua Equipamentos Industriais Ltda	SP
JMT	SP
JRS	AL
JSL S.A.	SP
Kayros IT Consultoria	SP
KI	MG
Klabin S/A	PR
Landis+Gyr Equipamentos de Medicao Ltda.	PR
Landix Sistemas LTDA	MG
LANXESS - Industria de Produtos Quimicos e Plasticos Ltda	SP
Leega	SP
LEGNET Engenharia LTDA	PR

Lista de participantes (7)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
LG Informática LTDA	GO
Localiza Rent a Car	MG
Lorenge S.A.	ES
M. Dias Branco S.A.	CE
MAHLE METAL LEVE SA	MG
Máquinas Agrícolas	SP
Mascarenhas Barbosa Roscoe SA. Construções	MG
Maxion Wheels	SP
Menegotti	SC
Mercatto Arquitetura e Design	MG
Metalurgica Macopres	PR
Milplan Engenharia, Construção e Montagens LTDA.	MG
Minascom	TO
Ministerio da Fazenda	DF
Ministério das Cidades	DF
Ministério Público Federal / Proc. Geral / Coord. de Eng. e Arquitetura	DF
MIP Engenharia	MG
Mirante Tecnologia	DF
ML	SP
MMB GM IT, Consultor para Odebrecht Realizações Imobiliárias	SP
MMC Automotores do Brasil Ltda	GO
MMX Mineração e Metálicos S/A	MG
Mondelez International	PE
MRV Engenharia	MG
MRV Engenharia e Participações S/A	MG
Multipet Sopradoras	PR
Multiplus SA	SP
MWM International Motores	SP
NEXA Tecnologia & Outsourcing	ES
NOTHEC	SP

Lista de participantes (8)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Novelli Souza Ltda	SC
Ola	SC
Organização dos Estados Iberoamericanos	DF
ORPEG Consultoria e Treinamento	SP
Orteng	MG
Otimiza Consultoria em Administração Ltda	RS
Own	SP
Parex Service Ltda	MG
PC Sistemas	GO
PCE Planejamento, Consultoria e Engenharia	MG
PDG	SP
Pelissari	PR
Petra engenharia Ltda	MG
Petrobras	SE
Petrobras	SP
PETROBRAS (CENPES)	RJ
PETROLEO BRASILEIRO S.A.	SP
PF	DF
PKL Construções e Consultoria -LTDA	CE
Planit Gerenciamento	SP
PMQM-Gerenciamento de Projetos e Métodos Quantitativos	MG
Policard	MG
POLÍCIA FEDERAL - Diretoria Técnico-Científica	DF
Prefeitura Municipal de BH	MG
Prefeitura Municipal de MARICÁ	RJ
PREMOTEC - Soluções em Estrutura Pré-Fabricadas	PR
Procenge	PE
PROCERGS	RS
Prodabel	MG
Prodeb	BA

Lista de participantes (9)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Progen	MG
Promon Engenharia Ltda.	RJ
PSA-X Tecnologia e Gerenciamento de Projetos	MG
QPro	SP
Quattri Consultoria	SP
Raizen	SP
Randon	RS
RCA Consultoria Empresarial	SP
Receita Federal do Brasil	DF
REDE D'OR	RJ
Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	DF
Reta Edificações LTDA	MG
Reta Engenharia Ltda	MG
Rglog logistica e transporte ltda	SP
RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa	DF
Rocha Soluções Integradas	MG
Rodobens	SP
ROMI	SP
SABB COCA COLA	SP
SABE Alimentos LTDA	SE
Search Tecnolooga	DF
Sebrae	RS
Secr. de Estado de Casa Civil e de Relações Institucioais de MG	MG
Secretaria da Fazenda - RS	RS
Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia	BA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de MG	MG
Secretaria de Orçamento Federal/Ministério do Planejamento	DF
Secretaria de planejamento e gestão	PE
Secretaria de Tecnologia da informação - TJCE	CE
Secretaria Municipal de Educação	PE

Lista de participantes (10)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Secretaria Municipal de Saúde	SE
Secretaria Municipal dos Transportes e Infraestrutura	BA
SEDNA - Desenvolvimento de Sistemas de Informática	SP
SEFAZ-RS	RS
SEGURADORA	SP
SENAC/RS - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	RS
SERPRO	MG
SERPRO	SC
Serpro	BA
SESC Rio	RJ
SESCOOP	DF
SESI BA	BA
SESP	DF
Setha Indústria Eletrica	RJ
Shift Consultoria e Sistemas	SP
Siemens Energy	RJ
Sistema FIERGS	RS
Sistema FIRJAN (FIRJAN, SESI, SENAI, CIRJ e IEL)	RJ
SLC	RS
SMARAPD Informatica LTDA	SP
Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa	RJ
Softpharma	PR
Somattos Engenharia e Comercio Ltda	MG
Sonda IT	SP
Souza cruz	RJ
Spektrum	SP
Stefanini IT Solutions	SP
STI&BE Consultores	PE
STN - Coordenação Geral de Sistemas e Tecnologia da Informação	DF
Stoque	MG

Lista de participantes (11)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Supporttraining Informática Ltda.	SP
Synchro	RJ
SYNCHRO Solução Fiscal	SP
Sysmap Solutions	SP
TACOM - Engenharia e Projetos Ltda	MG
Tech Supply	SP
TECHNIQUE Assessoria e Planejamento	RS
Tecnocred Soluções Tecnológicas	RS
TECNOMETAL - Engenharia e Construções Metálicas Ltda	MG
Tecnomont	GO
Teiko Tecnologia da Informação Ltda	SC
Telbrax	MG
Telecomunicações	MG
Telefonica / Vivo	SP
Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul	RS
Test company	SP
Tetra Pak	SP
Time-Now Engenharia	MG
TMY	RJ
Toctao Engenharia Ltda	GO
Todo soluções em software	SP
Top Quality Desenvolvimento Empresarial Ltda.	RJ
Top Ventures Investimentos S/A	MG
TOTVS	SP
TOTVS RS	RS
Tribunal de Justiça do Estado do Ceará	CE
Tribunal de Justiça do PARANÁ	PR
Tribunal Regional do Trabalho da 11a. Região (AM/RR)	AM
Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais	MG
TRIP Linhas Aereas	SP

Lista de participantes (12)

NOME DA ORGANIZAÇÃO	ESTADO
Tróico Telecomunicações da Amazônia Ltda	SP
TRT15	SP
TS Consultoria Empresarial Ltda	DF
Tv Globo Minas	MG
Ultra Engenharia e Serviços Ltda	MG
Unifacs - Universidade Salvador	BA
Unimed	PB
UNIMED PAULISTANA	SP
Uninorte - Laureate	AM
UNIRITTER	RS
UNISANTOS	SP
Universidade Anhembi Morumbi	SP
Universidade Potiguar - UnP	RN
UOLDIVEO	SP
UTRSA	SP
Vale	ES
Vale	MG
Vale SA	PA
VANGUARD HOME Empreendimentos Imobiliários	PR
Velsis Soluções de Mobilidade	PR
Versionna do Brasil	SP
VGC Desenvolvimento de Software LTda	SP
voestalpine Group IT	SP
Voith Paper Ltda	SP
Volkswagen of Brazil	SP
VSE - Vale Soluções em Energia	SP
Washi Empreendimentos Imobiliários LTDA.	PR
Whirlpool - EMBRACO	SC
White Martins Gases Industriais Ltda	RJ
YOKOGAWA Service LTDA	SP

O Modelo de Maturidade Prado-MMGP

Nesta parte do relatório apresentamos uma revisão do Modelo de Maturidade Prado-MMGP:

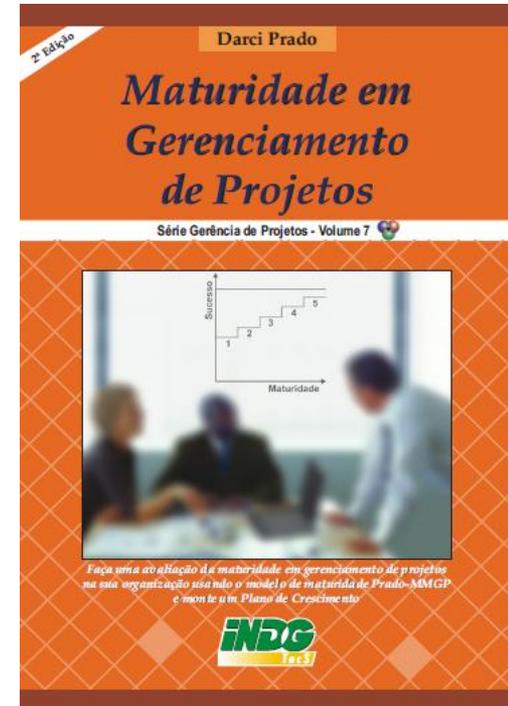
- Critérios para concepção
- Níveis
- Dimensões

O que é um modelo de maturidade?

- Uma forma de mensurar o estágio de uma organização na habilidade de gerenciar seus projetos com sucesso.
- Um recurso para auxiliar na obtenção de um plano de crescimento.

Características do modelo

- Desenvolvido entre 1999 e 2002
 - Originado de vasta experiência prática
 - Publicado em dezembro 2002
- Situação atual: Versão 1.7
 - Usado por diversas organizações (veja página "Depoimentos" no site www.maturityresearch.com)
 - Bom nível de consolidação
 - Para maiores informações veja o livro ao lado
(www.indgtecs.com.br)



2ª Edição
Nov 2010

Critérios usados na concepção

- **Abordar todo o ciclo de criação do bem** (produto, serviço ou resultado), envolvendo processos finalísticos e de suporte.
- **Refletir o uso das *Boas Práticas de Gestão*** (principalmente aquelas práticas que realmente agregam valor)
- Relacionar a **maturidade** da organização com sua **capacidade de executar projetos com sucesso**.
- **Utilizar os mesmos níveis do modelo SW-CMM** (1 até 5) desenvolvido pela Carnegie-Mellon University para desenvolvimento de software.
- Possuir **simplicidade** (questionário com 40 questões) e **universalidade** (ser aplicável a todo tipo de organização e a toda categoria de projeto).

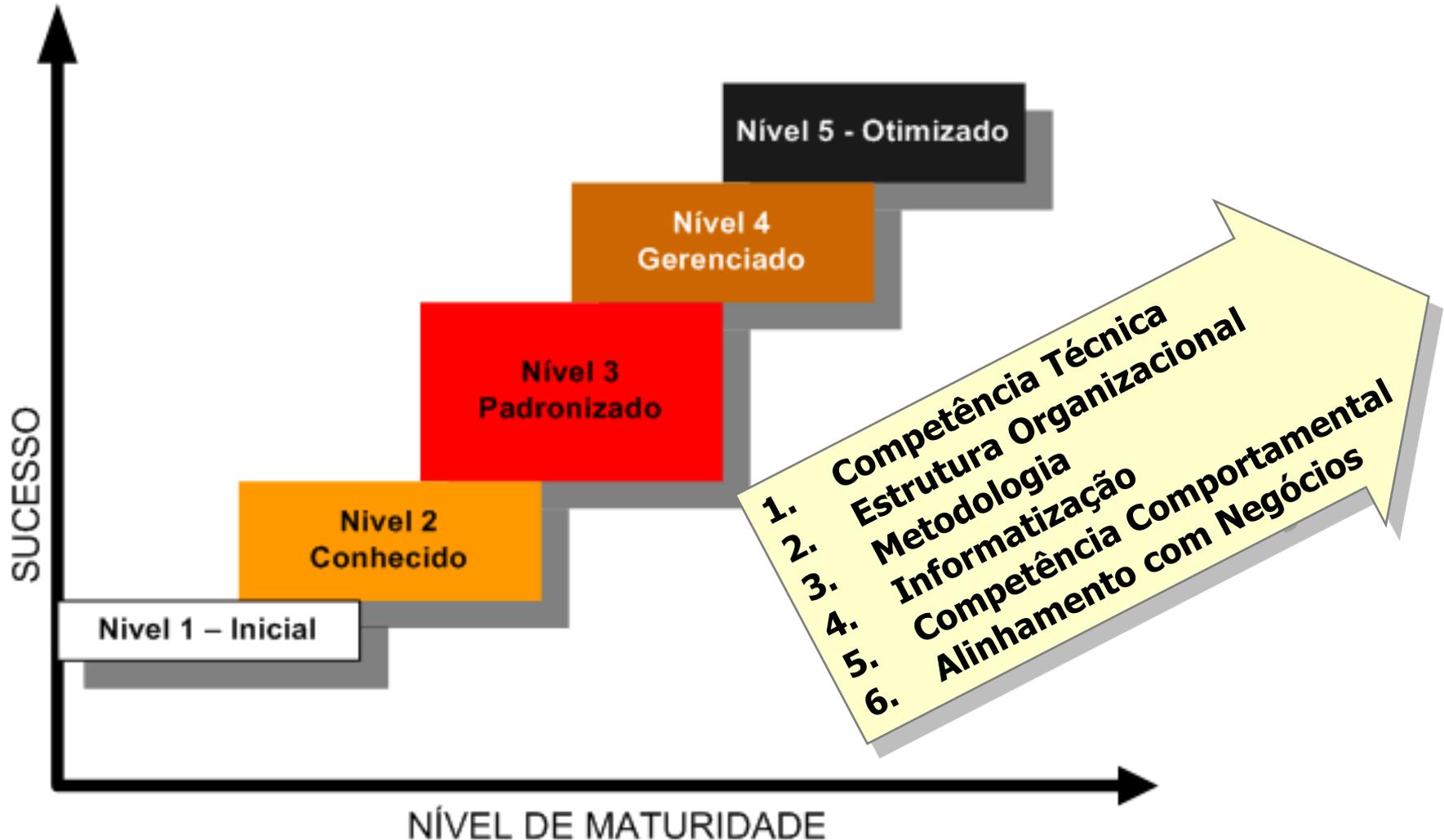
Níveis

1. Inicial
2. Conhecido
3. Padronizado
4. Gerenciado
5. Otimizado

Dimensões

1. Competência Técnica (em Gerenciamento de Projetos) & Contextual
2. Uso de Metodologia
3. Informatização
4. Uso de Estrutura Organizacional adequada
5. Alinhamento Estratégico
6. Competência Comportamental

MMGP-SETORIAL: NIVEIS X DIMENSÕES



Os níveis

1) Inicial

- Baixo conhecimento do assunto
- Inexistência de metodologia e/ou modelos de gerenciamento
- Uso de intuição no gerenciamento dos projetos

2) Conhecido

Início da criação de uma nova cultura para criar competências
Iniciativas Isoladas.

3) Padronizado

- Implementação de uma plataforma padronizada para gerenciamento de projetos:
 - Estrutura organizacional
 - Metodologia
 - Informatização
 - Alinhamento Estratégico
- Desenvolvimento de competências



Os níveis

4) Gerenciado

- Aperfeiçoamento da plataforma: os padrões funcionam
- Anomalias identificadas e eliminadas
- Relacionamentos humanos eficientes
- Consolidação do alinhamento com negócios da organização

5) Otimizado

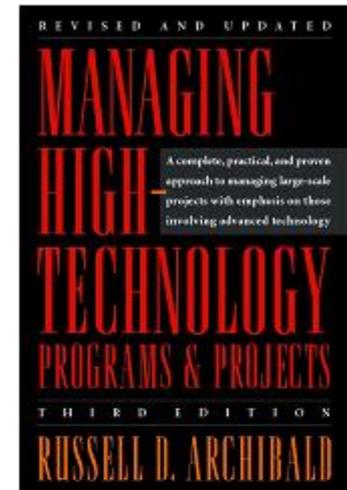
- Otimizações de indicadores (prazos, escopo, qualidade e custos)
- Otimização de processos
- Sabedoria
- Baixo stress
- Baixo ruído
- Algo natural

Equipe que desenvolveu este trabalho



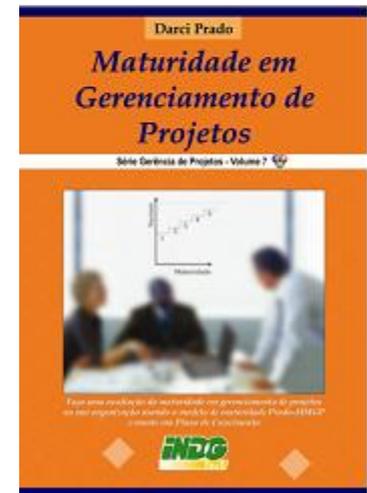
Russel D. Archibald

- MSC, PhD
- PMP, IPMA
- Um dos fundadores do PMI-USA
- Consultor Mundial
- Listado no "Who is Who"



Darci Prado

- PhD
- Membro *Qualis* IPMA-Br
- Um dos fundadores do PMI-MG, PMI-PR e Clube IPMA-BH
- Sócio-Consultor da FALCONI



COMITÊ

Russell Archibald, Darci Prado, Carlos E. Andrade, Fernando Ladeira,
Ilsó José de Oliveira, Manuel Carvalho Filho, Marcus Vinicius Marques e Warlei Oliveira

COORDENAÇÃO GERAL

Darci Prado

DESENVOLVIMENTO E ATUALIZAÇÃO DO SITE

Língua Portuguesa: Warlei Oliveira, Carlos E. Andrade e José Carlos Tinoco

Línguas Inglesa: Daniel von Sperling, José Carlos Tinoco e Rafael Negrini.

Língua Italiana: Lucas Pinheiro José Miglioli e equipe italiana

BANCO DE DADOS

Carlos E. Andrade

TRATAMENTO DE DADOS

Marcus Vinicius Marques, Bruno Machado e Cássio Goulart Gonçalves

RELATÓRIO GLOBAL (Versão Resumida)

Darci Prado e Warlei Oliveira

DIVULGAÇÃO

Parceria com diversas entidades e formadores de opinião

Agradecimentos

- Apoio:    
  
- Divulgação:
 - Organizações e Associações:
 - CBIC: Todas as filiadadas (SINDUSCON, SICEPOT, SECOVI, etc.)
 - PMI: Todos os *chapters*
 - IPMA-Br
 - CREA: MG e SP
 - FIEMG
 - Instituições de Ensino
 - FGV, FUNDAÇÃO DOM CABRAL, IETEC, IBMEC, CPLAN, VANZOLINI, DINSMORE
- Agradecimento especial: Paulo Safady Simão (CBIC), Mauro Sotille (PMI) e Sérgio Marangoni (PMI)

FIM